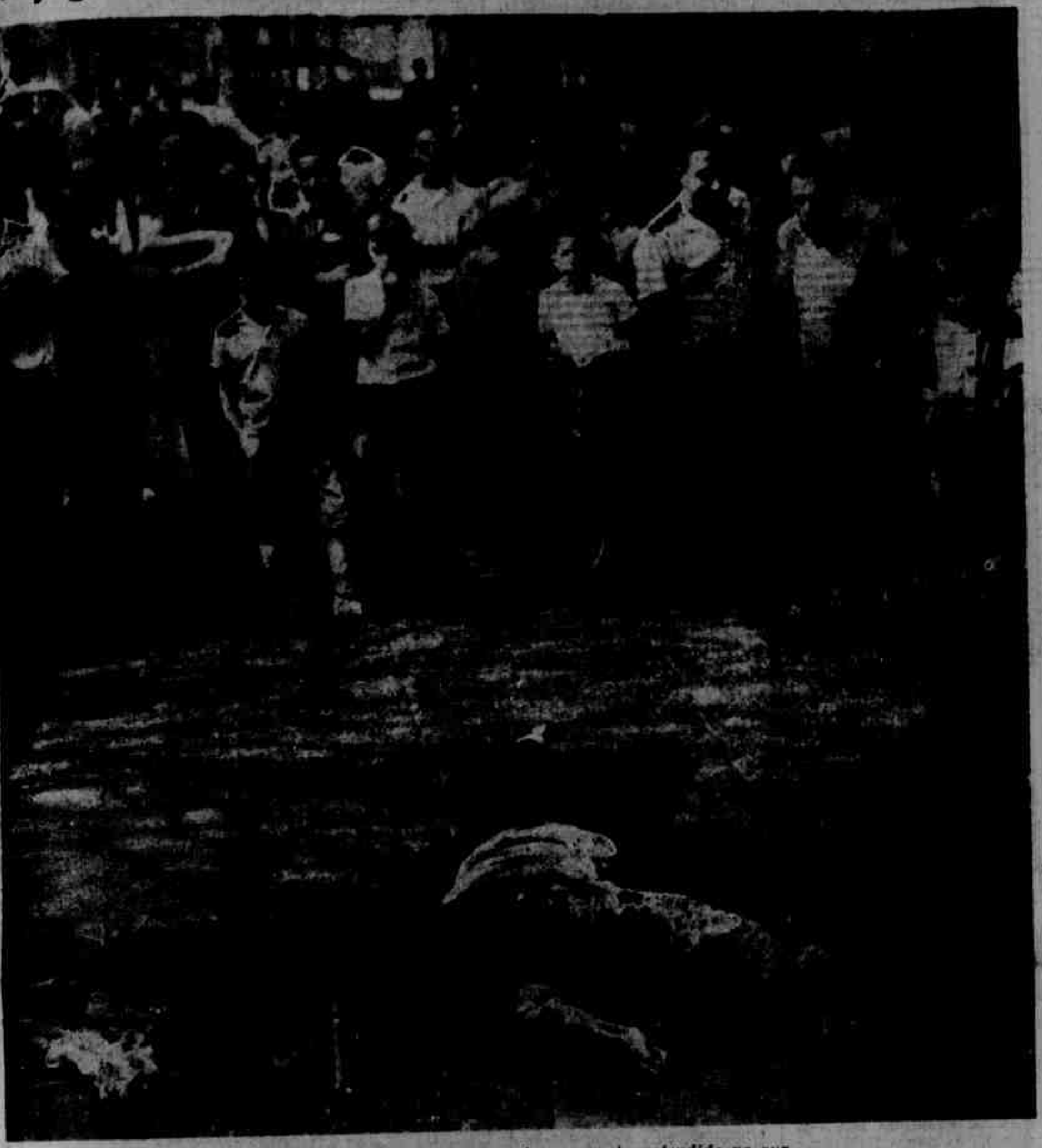
FIM TRÁGICO DO HOMEM QUE VIVIA INTENSA VIDA AMOROSA

"VAIS MORRER!"

MULHER MISTERIOSA DEVE TER COMETIDO O CRIME

Uma caixa de pó de arroz e um lenço que não pertenciam ao morto -- No mesmo teto com a espôsa mas conjugalmente separados -- Enquanto mudava de roupa, em casa, o criminoso devia aguardá-lo no carro



A piedade popular sempre acha velas para iluminar o corpo de um morto estendido na rua

O engenheiro Jorge Moreira Gomes (casado, 44 anos, Rua Mário Pederneiras, 15, apartamento 201), ontem, de madrugada, foi assassinado, em frente ao prédio 10 da Rua Mário de Andrade, em Botafogo. D. Antonieta Nazare (branca, viúva, 52 anos), moradora no prédio 10 ouviu o estampido. Chegando à janela divisou um homem estirado ao solo. Comunicou o fato ao comissário Viçoso do 4.º Distrito Policial.

MISTÉRIO

O crime se reveste de denso mistério, não tendo a Polícia encontrado qualquer pista que possibilite sua elucidação. As autoridades admitem tratar-se de crime passional. A hipótese

(Conclui na 2ª Página)

Ela ouviu o tiro e viu o corpo estendido na rua

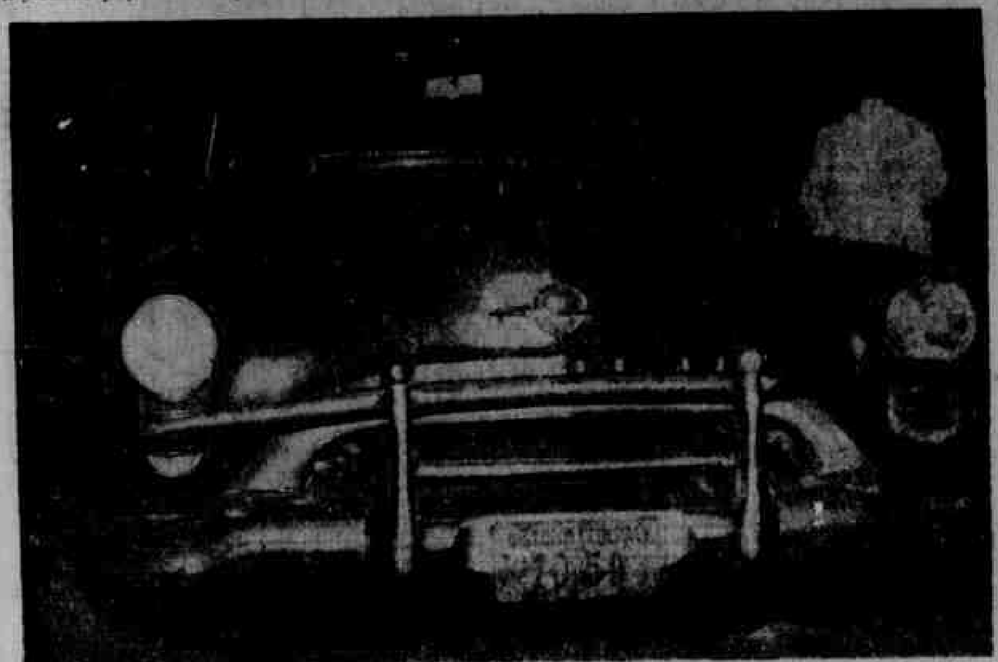
Jorge Morais Gomes, o engenheiro assassinado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 16 de agôsto de 1961 — Nº 2 310



O carro onde estêve o assassino (a)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

Relógio para reduzir o número de faltas de funcionários que só vivem passeando

BRASILIA, 15 (Asapress) — Fontes bem informadas anunciaram que o intendente do Palácio do Planalto, sr. João Brás, cogita de instalar um relógio de ponto naquele palácio, a fim de reduzir o número de faltas de funcionários, que, a qualquer pretexto, vão passear no Rio de Janeiro.

Anexação do antigo Distrito Federal ao Estado do Rio

DISCURSO DO DEPUTADO ELOY DUTRA PRONUNCIADO QUANDO A CAMARA FEDERAL FUNCIONAVA AINDA NA GUANABARA

Elói Dutra

No momento em que se volta a falar no assunto de fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio, em conseqüência de um parecer emitido pelo deputado Afonso Arinos Filho ao projeto da COPEG, a LUTA DEMOCRATICA, iniciando uma série de estudos a respeito do momentoso assunto, publica, hoje, na página 4 o discurso do deputado Federal Eloy Dutra, quando a Câmara ainda funcionava no antigo Distrito Federal. Naquela época o deputado Eloy Dutra discursando contra a emenda constitucional que dispunha sôbre a anexação do antigo DF ao Estado do Rio, liderou na Câmara um movimento que acabou vitorioso, com a derrubada daquela emenda. Por se tratar de um discurso que analiza com profundidade o tema, de tanto interêsse para fluminenses e cariocas, publicamos, na integra, aquele pronunciamento que se torna atual em face do ressurgimento do problema.

A estudante atingida no atentado, na Associação Cristã dos Moços e os lugares onde a bala penetrou

O levante do Presídio de Taubaté

32 mortos, sendo de oito o número de desaparecidos

TAUBATÉ, 15 (Asapress) — Presidiários da Casa de Custódia e Tratamento desta cidade, rebelaram-se ontem à noite, provocando pânico na população, tal as proporções a que assumiu o movimento. Um grupo de detentos incendiou três dos pavilhões daquele estabelecimento penal, e enquanto o fogo se alastrava rapidamente, tentaram uma fuga em massa.

Logo, segundo apurou a reportagem, todos os demais presos da referida casa de custódia aderiram ao movimento de fuga, talvez desesperados pela situação, já que ficaram encurralados entre as chamas que assumiam grandes proporções e o fogo das armas dos guardas, que, por determinação superior, lançaram mão de todos os recursos para evitar a pretensa evasão.

Com a situação pràticamente dominada pelos agentes da lei, constatou-se que haviam trinta e

(Conclui na 2ª Página)

D. Maria de Lurdes, a mãe que vive intenso drama

Novas medidas das autoridades da Alemanha Oriental

FUNCIONA NORMALMENTE, PORÉM, O TRÁFEGO POSTAL -- KRUCHEV DÁ EXPLICAÇÕES A NEHRU

BERLIM, 15 (FP) — As autoridades da Alemanha Oriental decretaram, ontem à noite, novas medidas destinadas a reforçar o contrôle da fronteira com Berlim Oeste.

A partir de hoje de manhã, os berlinenses do Oeste têm de apresentar uma autorização especial tôdas as vêzes que entrarem em Berlim Oeste de automóvel, de motoneta ou de bicicleta motorizada. Ainda não se sabe em que condições lhes será dada essa autorização. No entanto, os berlinenses ocidentais que trabalham no setor soviético poderão continuar entrando com seus veículos na zona Leste sem nenhum requisito, até que lhes seja dado um passe oficial.

Outra ordem promulgada ontem à noite pelo govêrno de Pankov estabelece doravante a proibição, para os cidadãos da República Federal de Berlim sejam fornecidos por um Estado Este de usarem documentos pessoais estrangeiro, inclusive a Alemanha Federal e Berlim Oeste.

(Conclui na 2ª Página)

Teria havido troca das crianças

APÊLO DE MÃE AFLITA QUE QUER RECUPERAR O FILHO TROCADO NA MATERNIDADE DE CASCADURA — (TEXTO NA PÁGINA 2)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 32.9.
Mínima, 15.2.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Quase restabelecida a aluna atingida

A Polícia não pode dar por encerrado o caso do disparo contra a Associação Cristã de Moços — A impunidade pode animar o criminoso e levar a inquietação a outros estabelecimentos

Nada de positivo conseguiram, ainda, as autoridades do 6.º Distrito Policial, nas diligências que levam a efeito para esclarecer o estranho atentado contra a Associação Cristã de Moços, fato ocorrido na tarde de sexta-feira da semana passada, conforme noticiamos. Como se sabe, três tiros foram disparados contra a sala número quatro, cujas vidraças se estilhaçaram, atingindo o professor Luís Mendes e duas alunas da segunda série ginasial. Espera-se o resultado de onde partiram os disparos, acreditando-se, de antemão, tenham sido feitos de um edifício localizado na Rua Joaquim Silva, por trás da ACM.

À PROCURA DE NOÊMIA

Denso mistério envolve o

(Conclui na 2ª Página)

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

TERIA HAVIDO troca das crianças

D. Maria de Lurdes Mota Ferreira (branca, casada, 23 anos, Rua Professor Bulamarqui, 418, em Vaz Lobo) está vivendo intenso drama, desde que se afastou da Maternidade de Cascadura, onde deu à luz um menino com 3 quilos e 400 gramas, de côr morena. No dia seguinte, ao sair da maternidade, d. Maria de Lurdes, ao invés do filho, recebeu uma menina de côr branca, pesando 2 quilos e 400 gramas. A mulher, entretanto, só notou a troca, quando já se encontrava na residência. Procurando remediar a situação, d. Maria de Lurdes entrou em contato com o diretor da maternidade, mas êste esclareceu que nada tinha a ver com a ocorrência. A enfermeira-chefe, abordada, retrucou de modo idêntico, acrescendo, dêsse modo a aflição da inditosa mãe. D. Maria de Lurdes dirige apêlo à mulher que ficou com o seu filho legítimo, que o devolva. Caso não queira de volta a filhinha, ela a criará. A jovem mãe apresentou queixa às autoridades do 24.º Distrito Policial, pedindo o seu auxílio, no sentido de localizar o seu verdadeiro filho. Na oportunidade, verberou a irresponsabilidade do diretor da maternidade de Cascadura, bem como da enfermeira-chefe, que conhece pelo pronome de Araci. D. Maria de Lurdes deu à luz, no dia 29 de junho, recebendo alta no dia seguinte. Antes entretanto estêve com o seu filhinho nos braços, amamentando-o.

Presos os...

(Conclusão da 5ª Página)

va Eunice de Sousa, em Honório Gurgel, fato noticiado por LUTA DEMOCRATICA. Na ocasião, carregaram a bicicleta de Valdair, a quantia de 320 cruzeiros, além de levarem um capote da môça. Dando tiros para o chão, puseram em fuga suas vítimas. Usavam máscaras, mas foram reconhecidos pela voz e pelas armas que portavam. Os bandidos, que registram inúmeros antecedentes criminais, bateram, há tempos, uma menina [illegible] da Casa Popular. A polícia acredita que outro elemento, um tal de «Satanás», integre o audaciosa bando, pois é ele irmão de uma tal «Belinha» amante de Sérgio. Foram ambos recolhidos ao xadrez, onde aguardarão destino conveniente. Efetuaram a prisão os detetives Drumond, Duarte e Portela.

Crime covarde...

(Conclusão da 5ª Página)

gos de Sousa (prêto, solteiro, 35 anos, mesma localidade). Segundo esclareceram, o operário assassinado residia há seis meses em Guapemirim e trabalhava na companhia "Sitor". Era estimado pelos companheiros. Sexta-feira última, dia do crime, por volta das 16 horas, a vítima se encontrava na praça principal de Guapemirim, onde lavou as mãos num chafariz, ali existente. Ao enxugá-las, bateu uma de encontro à outra, molhando a roupa do delegado que estava nas proximidades. Deu-se início a uma discussão que terminou com um corpo-a-corpo entre os dois. Os ânimos acalmaram-se. Após a briga, a vítima dirigiu-se ao escritório da firma em que trabalhava e recebeu a importância de 16 mil cruzeiros, correspondentes a dois meses de trabalho. Saiu com alguns amigos, dirigindo-se ao bar "Biquinho", próximo à estação. Bebeu até às 22 horas, quando se despediu dos companheiros, dirigindo-se para a residência, completamente embriagado. Já se aproximava de casa, quando foi atacado pelo delegado, que não respeitou sua condição de ébrio. À queima roupa desferiu-lhe dois tiros de garrucha, acertando um na bôca, outro no peito. José Ramos morreu no local. O delegado, a seguir, foi até à delegacia de Magé, apresentando-se às autoridades. O delegado não o autou em flagrante. O criminoso, ainda, voltou ao local do crime, de onde se afastou, quando sentiu a reação popular. José Ramos possuía no bôlso a importância de 10 mil cruzeiros e um relógio de pulso. Os valores desapareceram. A população de Magé, especialmente os companheiros da vítima, estão exigindo Justiça.

O único remédio para o teimoso!!!

É A PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a [illegible]. Aplicação e venda no "[illegible]LÃO BEIBE". — Rua [illegible], 16 — Telefone: [illegible] — Para senhoras, [illegible] vez, com penteado [illegible] e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Débil-mental viveu 14 anos num chiqueiro

As autoridades mineiras de Salina removeram o infeliz e estão processando os seus irmãos responsáveis por êsse hediondo crime

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Um impressionante crime praticado contra um débil-mental, foi descoberto ontem, pelas autoridades policiais da cidade de Salinas, sendo que o desequilibrado passou 18 anos de sua vida preso em um chiqueiro infecto.

O capitão Antério Alves da Silva e o sargento Kermite Barbosa, autoridades policiais de Salinas, há muito vinham recebendo denúncias de que a família Niza, havia encarcerado em um chiqueiro, o mais nôvo de todos, Pacífico Moreira Niza, pelo fato do mesmo ser débil-mental. E ontem, ao procurar a veracidade das denúncias, eis que estas foram confirmadas.

Na Fazenda Aparecida, situada a dois quilômetros de Salinas, foi encontrado no chiqueiro, entre os porcos, com o cabelo até os pés, nu, esquelético, o lavrador Pacífico, que desde os vinte anos de idade ali se encontrava prêso.

Os autores de tão monstruoso crime, foram os seus próprios irmãos que por serem analfabetos e não terem meios para a sua internação, resolveram encarcerá-lo.

A reportagem apurou junto a pessoas da localidade, que Pacífico tinha como refeição mandioca crua, batata, doces e bananas, as quais comia com casca e tudo. Desde a data em que começou sentir sinais de debilidade, nunca mais comeu um só pedaço de carne e até já estava procedendo como um suíno.

Ontem mesmo, Pacífico Moreira foi trazido para esta capital, a fim de ser submetido a exames e logo após deverá ser internado no Sanatório, em Barbacena, onde receberá melhor tratamento.

Novas medidas das autoridades...

(Conclusão da 1ª Página)

O tráfego postal funciona normalmente entre as duas Alemanhas. Os congestionamentos de correspondência, produzidos ontem por causa do fechamento de determinados postos fronteiriços, fizeram crer que havia sido cortado o tráfego postal. As comunicações telegráficas também funcionam, mas em troca, as telefônicas continuam interrompidas.

Essas medidas das autoridades da Alemanha oriental estancaram quase que por completo o fluxo de fugitivos para a zona ocidental. Sòmente uns 10 fugiram de Berlim na noite passada, atravessando a nado o canal que separa as duas zonas. A polícia popular de Berlim atirou nos fugitivos.

Em sinal de protesto por essas medidas, os sindicatos da República Federal Alemã ordenaram hoje uma paralisação de 2 minutos do trabalho em todo o território da Alemanha Ocidental. A paralisação foi observada tanto entre os mineiros do Ruhr como entre os operários dos estaleiros navais e se estendeu até aos bondes, comunicações telefônicas e armazéns.

SANÇÕES ECONÔMICAS

Os aliados ocidentais continuam preparando a sua resposta. Parece que enviarão protestos ao comandante soviético, marechal Koniev, mas também é possível que seja feita uma gestão direta junto ao Kremlin.

Em Washington julga-se que podem ser aplicadas sanções, especialmente de ordem econômica, mas que se deve evitar tôda atitude que implique num reconhecimento implícito da Alemanha oriental.

O ministro do Exterior da França declarou ontem à noite que a situação é séria e que as medidas tomadas pela Alemanha oriental constituem uma violação dos acôrdos quadrúplos sôbre Berlim.

Em Moscou, a rádio difundiu um comentário às reações ocidentais, qualificando-as de histéricas e afirmando que as medidas adotadas pela República Democrática Alemã têm por objetivo «impedir o passe aos inimigos da paz e da segurança dos povos da Europa».

De sua parte, Kruchev enviou ao sr. Nehru uma carta de 14 páginas explicando a posição soviética sôbre Berlim e a Alemanha. Não foi divulgado o conteúdo dessa mensagem.

RESTRIÇÕES AOS BERLINENSES

BERLIM, 15 (De Pierre Frederix, enviado especial da France Presse) — Berlim não mudou sensìvelmente de fisionomia após a proibição de entrada nos setores aliados aos berlinenses do Leste sem autorização especial. As medidas militares não são visíveis senão à aproximação do limite fronteiriço.

Os habitantes de Berlim Ocidental que se haviam apresentado, em número reduzido, nas diversas entradas de Berlim Oriental, hoje de manhã, continuam ignorando em que condições as autoridades comunistas estenderam essas «autorizações especiais». Espera-se que, nas próximas 24 horas, as autoridades de Berlim Oriental publiquem instruções a êsse ponto.

Os habitantes de Berlim Ocidental sem veículos motorizados podem entrar e sair livremente, cumprindo, ùnicamente, o requisito da apresentação das suas carteiras de identidade.

Hoje de manhã êste jornalista entrou pela passagem da Wollankstrasse, ao norte dos bairros centrais, atravessando Pankov, o antigo centro de Berlim e voltando a sair do setor ocidental por Tempelhof. Viu êste jornalista uma longa fila de sentinelas acompanhando as casas do lado ocidental da Wilhelmstrasse. Tanques, carros blindados e autometralhadoras estavam reunidos na porta de Brandeburgo. Viu o jornalista, apenas, no entanto, algumas dezenas de curiosos ao ocidente de «Untra-Derlinden» que olhavam a famosa porta.

Em suma, como ontem, parece que prossegue a decisão de manter uma ampla «terra de ninguém» entre as duas zonas.

Curso de Liderança Sindical

O deputado Tenório Cavalcanti foi convidado pelo sr. Manuel Gomes dos Santos, diretor do Curso de Liderança Sindical, para a solenidade da entrega dos diplomas, hoje, às 18 horas, na Rua Camerino, 66, quando será encerrado aquêle curso.

Expectativa de veto

WASHINGTON, 15 (FP) — Todo crédito de mais de cinco milhões de dólares do programa de ajuda a longo prazo aos países subdesenvolvidos poderá ser paralisado por um veto do Parlamento, se chegar a ter valor de lei uma emenda aprovada hoje pelo Senado norte-americano.

Segundo esta emenda, proposta pelo senador Everet Dirmoein (republicano do Illinois) e aprovada pelos senadores por 52 votos contra 44, todo crédito superior a cinco milhões de dólares deverá ser submetido com uma antecipação de trinta dias às Comissões de Relações Exteriores e da Fazenda, das duas Câmaras do Congresso. Se uma destas quatro comissões se opuser ao crédito e enviar ao Congresso uma moção em tal sentido, seria em tal caso impossível à Câmara ou ao Senado fazer caso omisso dessa decisão e dar sua aprovação a êsse crédito.

Quase...

(Conclusão da 1ª Página)

fato e a Polícia continua às tontas, tentando, como único ponto de partida para possível esclarecimento, localizar um homem moreno, bem trajado, de estatura mediana, com vinte anos presumíveis, que, no dia do atentado, pela manhã, estivera na Associação Cristã de Moços à procura da professôra Noêmia. Lá, entretanto, não existe ninguém com tal nome, presumindo-se, daí, tenha o estranho avistar a pessoa contra quem, mais tarde, cometeria o atentado. Tudo, porém, até agora, não passou do terreno das hipóteses.

CÉLIA RECUPERA-SE

O atentado ocorreu por volta das 15,15 horas, quando o professor Luís Mendes, de História Geral, dava aula a cinqüenta môças, entre as quais a encantadora Célia Maria Reis Sada, de 15 anos, filha de Emílio Alexandre Sada e da senhora Ilda Reis Sada, residentes na Avenida Prado Júnior, 145, apartamento 505. Célia teve o ôlho esquerdo atingido por estilhaços de vidro e, de imediato, foi levada ao Hospital Sousa Aguiar. Recebeu os primeiros socorros e tudo fazia crer fôsse melindroso o seu estado. Com o decorrer dos dias, porém, assistida pelo doutor Orlando Rabelo, do Hospital dos Servidores do Estado, passou a sentir sensíveis melhoras e vem-se recuperando pouco a pouco. Do misterioso atentado, sabe, apenas, que três disparos foram feitos e vieram da direção de um edifício situado na Rua Joaquim Silva.

Isso, porém, não deve ficar assim. É preciso um "blitz", se possível nas imediações, para chegar ao autor do disparo. Trata-se de um estabelecimento de ensino conceituado e a impunidade pode gerar maus exemplos atingindo outras casas de educação.

Canoa policial colheu assaltantes perigosos

AGIAM EM VIGÁRIO GERAL, PARADA DE LUCAS E CORDOVIL

João Siqueira, vulgo «Calunga» (prêto, solteiro, 26 anos), Adelio Pereira dos Santos (pardo, solteiro, 22 anos, Rua 3 B, Jardim América), José do Carmo Oliveira, vulgo «Zé Gordinho» (prêto, solteiro, 20 anos, Av. Automóvel Clube, 315), Carlos Galvão (branco, solteiro, 27 anos, Rua Figueiredo Rocha, 867) e Armando Dias de Lima Filho, vulgo «Mandinho» (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Martinita, 63), assaltantes a mão armada, agindo em Vigário Geral, Paradas de Lucas e Cordovil, foram presos, ontem, pela manhã, por policiais da Segunda Subseção de Vigilância, em Olaria. Interrogados, confessaram vários delitos. A seguir, foram todos removidos para o 22º Distrito Policial, onde várias queixas contra os mesmos haviam sido registradas. Depois de autuados foram recolhidos ao xadrez.

O ônibus em...

(Conclusão da 5ª Página)

truído é de propriedade do sr. Manuel Fernandes Teixeira (branco, casado, 52 anos, comerciário), ali residindo com sua espôsa, d. Maria Eugênia da Silva e as filhas Maria Leonor (15 anos, solteira) e Isabel Maria. Esta foi acometida de forte crise nervosa e medicada no local.

VÍTIMAS

Da colisão saíram feridos os passageiros Amaro Pacheco Peçanha (branco, solteiro, 20 anos, industriário, Rua Paranhos, 471), com contusões e escoriações; Delamir Ramos de Moura (branco, solteiro, 35 anos, portuário, Rua Lopes Trovão, 106), com contusões e escoriações; Vicente de Paula Lima (branco, solteiro, 32 anos, gráfico, Rua Sargento Ferreira, 185, fundos), com contusões e escoriações; Creusa de Oliveira Machado (prêta, casada, 28 anos, Rua Teixeira Ribeiro, 141), com iguais lesões; Olívia Lima Vieira (branca, casada, 50 anos, Rua André Azevedo, 20), mesmos ferimentos, além do motorista e do trocador do coletivo Elmar Magioli (branco, solteiro, 18 anos, Rua Capitão A. Leite, 17) que fraturou o dedo anular da mão direita. As vítimas foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se a seguir.

CULPADO

O motorista foi responsabilizado pelo desastre. Trafegava em excessiva velocidade, conversando displicentemente com o trocador que saíra do seu lugar para sentar-se ao seu lado. A ocorrência não assumiu aspecto desolador porque o coletivo estava pràticamente vazio. Levava apenas os passageiros feridos. Recorda-se que um ônibus da mesma emprêsa, há tempos, provocou a tragédia do rio Timbó.

As autoridades do 14.º Distrito Policial prenderam o motorista e o autuaram em flagrante.

Missão da ONU

BERKELEY (Califórnia), 15 (FP) — "Se o mundo quiser ser preservado do desastre, a Organização das Nações Unidas deve ser transformada em instituição capaz de pôr em execução o julgamento da comunidade mundial contra os que violem ou ameacem a paz" — declarou Adlai Stevenson, representante permanente dos Estados Unidos na ONU, em discurso hoje pronunciado na União Astronômica Internacional, reunida em sessão nesta cidade.

Preconizou Stevenson "a criação, dentro das Nações Unidas, de uma organização internacional que vela para que nenhuma nação se recuse a se conformar com as medidas decididas de comum acôrdo quanto ao desarmamento geral e completo."

Pela segunda vêz brasileiro é eleito para União Internacional de Química

O sr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr. (foto) acaba de ser eleito para o conselho-diretor da União Internacional de Química Pura e Aplicada, qüinqüênio 1961-1965, no XVIII Congresso Internacional dessa atividade, que ora se realiza em Montreal, no Canadá.

O sr. Nabuco de Araújo Jr., que pela segunda vez é escolhido pelos químicos de todo o mundo para aquêle conselho, formou-se pela Escola Nacional de Química, em 1923; autor de várias obras técnico-científicas, inclusive «A Indústria Petroquímica»; membro de várias organizações químicas do mundo e autor do anteprojeto, transformado em lei, regulamentando a profissão de químico no Brasil.

Atualmente desempenha os cargos de presidente da Associação Brasileira de Química (pela quarta vez), do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais e de diretor da Esso Brasileira de Petróleo S.A.

DUPLA COLISÃO

Foram medicados, ontem à noite, no HSA, apresentando escoriações generalizadas, o motorista Adolfo Costa (branco, solteiro, 35 anos, Rua Conde de Leopoldina, 538, sobrado) e o operário Deaci Ferreira Filho (branco, solteiro, 25 anos, Rua Visconde de Niterói, 1086). O primeiro dirigia a camioneta de entrega do "Café Palheta", chapa GB 80-67-63, levando o seguinte. Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 13 do Cais do Pôrto, o veículo colidiu com o auto-carga da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, placa 9-50-55, dirigido por Hermes Gomes. O caminhão, em seguida, chocou-se com o auto particular chapa GB 2-99-31, dirigido por seu proprietário A.C. de Oliveira. O fato foi registrado no 11.º Distrito Policial.

Onde vacinar o seu cão

A Assistência Veterinária e Profilaxia da Raiva pede aos moradores do Morro do Parque da Cidade, no Leblon, e os do Parque Proletário da Gávea que vacinem seus cães, levando-os na próxima quinta-feira, a um dos vários postos para êsse fim instalados naquelas localidades e que funcionarão das 8.30 às 12 horas. É um serviço gratuito prestado aos moradores daquelas localidades, de cuja cooperação muito ajudará as autoridades sanitárias no combate e conseqüente profilaxia da raiva.

Censura rigorosa aos programas de rádio e tv

SERÃO SUBMETIDOS À CENSURA PRÉVIA DE 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA TODOS OS PROGRAMAS COM FINS DE DIVERSÃO PÚBLICA

Tendo em vista a melhor difusão dos decretos sôbre radiodifusão, recentemente baixados pelo Govêrno Federal, o Serviço de Censura de Diversões da Guanabara torna público as seguintes instruções:

1) Todos os programas de espetáculos com fins de diversão pública — peças teatrais, novelas, esquetes, números humorísticos — destinados à radiotelevisão, deverão ser submetidos a censura prévia dêste serviço com 5 dias de antecedência, em 2 exemplares datilografados, sem emenda ou rasura, mediante requerimento, pagas as taxas de lei;

2) todos êsses programas deverão trazer indicações precisas sôbre título da peça, nome de autor, tradutor ou adaptador, número de atos, data e horário da transmissão;

3) os programas em "video-tape" estão também sujeitos à censura prévia que será feita no ato da gravação ou mediante apresentação a êste serviço do programa cuja exibição se pretenda fazer por aquêle processo;

4) a censura dos programas em "video-tape" deve ser requerida com 2 (dois) dias pelo menos de antecedência, mediante requerimento, pagas as taxas de lei;

5.º) — na transmissão de competições de natação e demais atividades desportivas, diretas, em filmes ou em "video-tape", é terminantemente proibida a exploração de efeitos plásticos inconvenientes, através de "close-ups", e mesmo se observando com referência a exibições de igual gênero, fixadas em balneários, praias, piscinas, etc.

6.º) — ficam excluídas da censura prévia as transmissões diretas ou em "video-tape" de reportagens noticiosas de tipo jornalístico, competições esportivas, solenidades de caráter cívico e educacional e espetáculos de "ballet", ressalvando a êste serviço o direito de aplicar penalidades à emissora que, nessas transmissões, apresentar inconvenientes ao interêsse social e à moralidade pública;

7.º) — para efeito da execução e aplicação das leis em vigor sôbre radiodifusão considera-se programa todo aquêle que tiver a duração mínima de 3 (três) minutos;

8.º) — não se considera programa, para os efeitos destas instruções, o noticiário que a emissora apresente sôbre a própria programação;

9) as emissoras de rádio estão obrigadas a anunciar, ao início de cada programa, o seu nome e o seu prefixo, seguindo-se a menção do título, autor, tradutor ou adaptador, atores e demais características de identificação do programa a ser transmitido;

10) qualquer programa em transmissão pelo rádio ou televisão poderá ser interrompido para fins de emissão de notícias de interêsse público, avisos ou comunicados de órgãos do Govêrno, apelos humanitários etc., estipulado que essa interrupção não poderá exceder de 30 (trinta) segundos, ressalvadas as excepcionalidades;

11) ficam as emissoras de radiotelevisão obrigadas a anunciar, ao início de suas transmissões, tôda a programação do dia: às 12 horas, a programação da parte da tarde; e às 18 horas, a programação noturna;

12) — é terminantemente [illegible], nas emissoras de televisão, em programas de caráter comercial, a exibição, através de modêlo vivo, de maiôs e peças íntimas de uso feminino que poderão, entretanto, ser mencionadas, por seus nomes e características, como são conhecidas no mercado;

13º) — ocorrida a hipótese da cobertura de acontecimentos inesperados e excepcionais, do tipo de reportagem jornalística, pela radiotelevisão, que implique em alteração de sua programação normal, ficam as emissoras obrigadas a comunicar, no prazo de 48 horas, a êste Serviço, os motivos que determinaram aquela alteração, ressalvado ao órgão de censura decidir da procedência ou não do alegado e da aplicação de penalidades, se fôr o caso;

14º) — é obrigatória a exibição, pelas emissoras de televisão, do certificado de censura dos filmes incluídos em sua programação, e de anúncio ao vivo ou através de slide, cartaz, letreiro, etc., em se tratando de representação teatral, da impropriedade determinada por êste Serviço.

Exposição francesa em Moscou

MOSCOU, 15 (FP) — A Exposição Francesa, nesta capital, é a maior já organizada pela França no estrangeiro, tendo custado anos de negociações, dois meses de trabalho estafante e perto de seis milhões de dólares. Durante um mês, até 15 de setembro próximo apresentará ao público soviético verdadeira mostra das realizações da moderna emprêsa.

Essa Exposição foi, hoje de manhã, inaugurada, presentes numerosas personalidades francesas e soviéticas, tendo sido a tribuna de honra decorada com veludo vermelho, ali se encontrando os membros da delegação francesa, os presentantes do corpo diplomático, acreditado nesta capital e o presidente do GOSPLAN, Nicolas Novikov, juntamente com o ministro francês da Economia, Wilfried Baumgartner.

O levante do...

(Conclusão da 1ª Página)

dois mortos e oito desaparecidos.

Para abafar o movimento levantado pelos detentos, contou a direção do presídio com a colaboração das Fôrças Armadas (Exército e Aeronáutica) sediadas, não só em Taubaté, como também nas cidades vizinhas. Também à população foram distribuídas armas a fim de que a mesma colaborasse no abafamento do movimento.

Apurou a reportagem que tudo começou quando alguns detentos, na tarde de ontem, simulando fazer a limpeza de alguns dos pavilhões daquêle estabelecimento penal, aproveitaram-se da relativa liberdade que usufruíam, lá dentro, para derramar álcool, gasolina e outros inflamáveis pelos corredores, paredes e móveis, ateando-lhe fogo em seguida. As chamas ràpidamente ganharam grandes proporções, alastrando-se incontinenti. Os demais detentos, ante a aflitiva situação, viram-se na contingência de arrombar janelas e portas a fim de poderem fugir à ação do fogo. Com isso, estabeleceu-se o pânico em poucos minutos.

Com a intenção de circunscrever o perigo, os vigias da prisão ameaçaram abrir fogo contra os mesmos, caso tentassem impetrar a fuga. Tal ameaça não intimou os presos, que, armados de pau ou pernas de cama e outras armas improvisadas, ameaçavam, por seu turno, concretizar a sua intenção. Daí generalizou-se o conflito, que sòmente veio conhecer o seu final trágico com a participação das fôrças já mencionadas.

Alguns dos rebeldes já foram transferidos para a Penitenciária Estadual, enquanto que outros foram recolhidos à cadeia pública local e para o quartel de Pindamonhangaba.

O líder do movimento, segundo apurou a nossa reportagem, foi o detento Benedito de Paula, vulgo "Caveirinha", de 36 anos de idade, solteiro, que foi, na sua missão, auxiliado diretamente por Aurelino Soares Filho, vulgo "Capitão Sujeira".

Em declarações prestadas à reportagem, "Caveirinha" procurou justificar a sua atitude e de seus companheiros, alegando que não estava merecendo, por parte da direção da prisão, tratamento humano e decente.

Por outro lado, o médico da prisão, psiquiatra João Dias de Abreu, adiantou que no referido estabelecimento, se internavam, apenas, elementos que apresentavam desequilíbrio mental sem periculosidade.

SALDO ESTARRECEDOR

Taubaté, (SP), 15 (Do Correspondente) — 38 cadáveres, completamente carbonizados e irreconhecíveis, já foram retirados dos escombros da penitenciária desta cidade. Faltam ser localizados ainda oito corpos. A rebelião dos presos foi uma das mais sangrentas já registradas no Brasil. Atearam fogo em três pavilhões, alegando maus-tratos, com o objetivo de fuga. Alguns presidiários conseguiram fugir; outros estão internados no hospital de Taubaté e os restantes foram transferidos para outras casas de detenção do Estado. A cena foi das mais impressionantes. Os detentos dos andares inferiores com as vestes em chamas saltavam e proferiam gritos lancinantes. Os chefes da rebelião foram os primeiros a morrer, porque impediram que os guardas penetrassem no recinto do presídio.

João Goulart na China

PEQUIM, 15 (FP) — O sr. Chu En Lai, primeiro-ministro da China Popular, ofereceu, hoje à noite, um banquete em homenagem ao sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, atualmente em visita a esta capital, anunciou a emissora desta cidade.

Entre os convidados estava o marechal Chen Yi, chanceler.

Resultados da...

(Conclusão da 5ª Página)

da e obrigado a fazer um relatório ao encerrar a missão.

Segundo, ainda a nota, «o transporte da passageira não arretou ônus ou despesas à Nação, além das concernentes à missão programada».

Sem solução o Laos

GENEBRA, 15 (FP) — «Se não pudermos chegar a um acôrdo a propósito da evacuação imediata das fôrças e do material estrangeiros no Laos não temos por que continuar negociando» declarou esta tarde Chang Han Fu, chefe interino da delegação da China Popular na Conferência de Genebra sôbre o Laos.

Depois, dirigindo-se ao chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, Han Fu perguntou: «Estão os senhores dispostos a retirar imediatamente do território laociano seu pessoal militar e a desarmar o que resta dos exércitos de Chiang Kai Chek, que vivem, como o regime títere de Formosa, apenas graças ao apoio político e financeiro que os senhores lhe prestam?»

Harriman respondeu dizendo que não há tropas norte-americanas no Laos, mas apenas alguns conselheiros militares, solicitados pelo govêrno laociano.

«Meu govêrno os retirará quando os outros países fizerem o mesmo» concluiu Harriman.

Fechada a "Rádio Rivadávia"

PUNTA DEL ESTE, 15 (FP) — A diretoria da "Rádio Rivadávia", de Buenos Aires, fêz circular na conferência internacional aqui em realização denúncia contra o fechamento dessa emissora pelo govêrno argentino. O fechamento foi decretado e ontem efetivado, para estabelecimento de processo em conseqüência da proclamação revolucionária quando da recente intentona frustrada.

Sustenta a diretoria da emissora que a medida se destina a silenciar "uma das poucas vozes independentes da radiofonia argentina", bem como intento de influir nos resultados da licitação de estações de televisão, à qual se apresentou a "Sociedade Rivadávia de Televisão" para obter o Canal 2 de La Plata.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Normas do serviço de censura

RIGOROSAS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES DA GUANABARA, EM OBEDIÊNCIA AO DECRETO 20 493-46 CONCEDENDO O PRAZO DE 15 DIAS PARA OS CASOS IRREGULARES

O sr. Ascendino Leite, chefe do Serviço de Censura da Guanabara, objetivando a melhor execução do decreto 20 493/46, e após examinar a matéria, resolveu baixar instruções para regulamentar as atividades das entidades desportivas no Estado da Guanabara.

Foram as seguintes as instruções do chefe do Serviço de Censura:

1.º) — As entidades e clubes desportivos de qualquer gênero, inclusive o futebol, são obrigados a requerer, com a antecedência mínima de 48 horas, a êste serviço, a aprovação do respectivo programa de competições, jogos, lutas, etc., indicando nome do competidor, dia, hora e local, preços do ingresso, relação nominal de equipe, com seus integrantes efetivos e sua reserva;

2.º) — O requerimento de censura deverá ser instruído, quando fôr o caso, de documento de aprovação da entidade oficial de [illegible] da respectiva modalidade esportiva, do Estado ou do País, pagas as taxas devidas;

3.º) — Em se tratando de modalidades desportivas, estabelecidas sob a forma de campeonatos, torneios, rodadas, etc., a respectiva programação poderá ser requerida pela entidade promotora do certame, observadas as exigências expressas nos itens anteriores;

4.º) No caso de lutas de boxe, "catch-as-catch-can", judô, etc., o requerimento de censura deverá ser instruído também de atestado de saúde dos participantes, com firma devidamente reconhecida;

5.º) As exibições desportivas, de caráter amadorístico, sem ingresso pago, realizadas em locais não fechados ou em estádios, campos, quadras, piscinas, etc., pertencentes a instituições militares ou colegiais não estão incluídas nos efeitos destas instruções;

6.º) Ficam revigoradas as exigências, em observância neste Serviço, no concernente ao contrôle e censura da programação de competições turfísticas;

7.º) As entidades e clubes desportivos que ainda não estejam cumprindo as exigências impostas pelo decreto 20.493, objeto destas instruções, fica concedido o prazo de 15 dias para o atendimento do que aqui se dispõe.

«Vais morrer!»...

(Conclusão da 1ª Página)

de latrocínio foi afastada de início. O comissário Viçoso solicitou o concurso da Perícia do Instituto de Criminalística. O perito Valdir procedeu ao levantamento do local, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML.

PERTENCES

O engenheiro trajava calça cinza, paletó de pijama e sapatos esportes marrons. Tinha um relógio de valor no pulso esquerdo e a pouca distância estava seu par de óculos com aros de tartaruga. Ao lado, via-se o seu carro, um "Oldsmobile", modêlo 58, de côr verde, chapa DF 70-59, de cujo interior foram recolhidos uma caixa de pó, uma lata de inalante, uma flanela amarela e uma pasta, contendo uma radiografia tirada no consultório do médico José Sarmento Barata, morador na Praia do Flamengo, 244, telefones 25-6267 e 25-4990. A porta do lado direito do veículo estava aberta.

DILIGÊNCIAS

As autoridades, em diligências, levantaram a vida pregressa da vítima. O engenheiro levava vida amorosa intensa, alimentando simultâneamente diversos romances. Não era amigo da espôsa de quem estava parcialmente separado, embora vivesse sob o mesmo teto. O casal residia na Rua Mário Pederneira, 15, apartamento 201, obedecendo regime de separação de corpos. A residência se situa a curta distância do local do crime, de modo que a d. Rosália Gomes (êste o nome da espôsa) ouviu, também, o estampido. Declarou que seu marido chegou em casa, tarde, como de hábito. Trocou o paletó por um de pijama e saiu, logo após de carro. Momentos após, dáva-se o homicídio. Adiantou que pouco sabia da vida particular do marido. Esclareceu ainda que seu marido andava, habitualmente armado. Quando não deixava o revólver em casa, guardava-o no cofre do automóvel. A arma não foi encontrada. Está desaparecida.

AMEAÇA

D. Antonieta Nazaré, falando às autoridades, disse que antes do estampido ouviu uma voz ameaçadora que dizia "vais morrer". Não sabe esclarecer se era voz de homem ou de mulher. O certo é que à ameaça seguiu-se o disparo. O comissário Viçoso solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal. Os detetives Tavares e Carlos já se encontram em sindicâncias. Acreditam que o crime seja de natureza passional. Tanto poderia ser praticado por um homem como por uma mulher. A arma do crime teria sido a da própria vítima e o criminoso, tudo indica, estaria ao seu lado, fazendo-lhe companhia. Quando o engenheiro estacionou o carro em frente à residência e desceu para trocar o paletó pelo de pijama, teria deixado o acompanhante, ou a acompanhante, no interior do veículo. Nesse meio tempo êle se apossara da arma que se achava no cofre. Apuraram ainda as autoridades que o lenço e a caixa de pó não eram de propriedade da espôsa do engenheiro. Seria de uma de suas amantes, possìvelmente a autora do delito. As diligências prosseguem. O mistério perdura.

"Soldado" foi prêso

Os detetives Marrom, Brito e Cavalcanti, da Terceira Subseção de Vigilância, prenderam, ontem à tarde, o indivíduo Severino Raul da Silva (pardo, solteiro, 29 anos, Rua Engenho da Mata, 245), conhecido pelo vulgo de "Soldado". O bandido, que pertence ao bando do assaltante "Valter Sequinho", foi detido no Morro do Botafogo, sendo encontrado em seu poder um "dólar" de maconha. Interrogado, afirmou que, há oito dias, depois de uma discussão com "Sequinho", abandonou a "gang", cujos atuais integrantes — segundo afirmou — são os arrombadores Diógenes de tal e "Tiririca". Por fim, declarou que "Valter Sequinho" foi quem, semana passada, assassinou, em Rocha Miranda, o operário Valdeci Tomás Filho. "Soldado", depois de ouvido, foi trancafiado no xadrez.

Colhido pelo bonde

Apresentando contusões pelo corpo e esmagamento do pé direito, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o menor Luís Carlos (branco, 15 anos, residente na Rua Alaíde, 3, em Madureira). Foi colhido por um bonde na Rua Visconde de Inhaúma, próximo à Rua da Candelária. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 9º Distrito Policial registrou o fato.

«Rato Branco»...

(Conclusão da 5ª Página)

crimes de estelionato e, no Rio de Janeiro, sucessivos assaltos e furtos, bem como tentativas de homicídio. Na mesma ocasião, foram presos, portanto arma branca ilegalmente, Hélio de Sousa e Benício da Silva, ambos funcionários da Central do Brasil, em cujas oficinas — segundo declararam — tais armas foram confeccionadas. Foram recolhidos ao xadrez.

COMO NOS BONS TEMPOS

(INVERTIDO)
3 — 7 — 8 — 9 —

5312

Invertido
1 - 0 - 1 - 1 - 2

e Coisa e tal...

ESCOLAS NAS EMPRÊSAS

Expira hoje o prazo para criação, em tôdas as emprêsas com mais de cem empregados, de escolas ou bôlsas de estudos para os filhos dos trabalhadores.

O prazo está previsto pelo decreto 50 423, que regulamente o artigo 168 da Constituição.

Comenta-se que o Banco do Brasil mantém-se atento para o cumprimento do decreto presidencial, tendo inclusive determinado a tôdas as agências do interior que não transacionem com as emprêsas que não apresentem «atestado liberatório».

Preenchidas as condições exigidas pelo decreto 50 423, as organizações comerciais ou industriais recebem a quitação — o «atestado liberatório» — fornecida pela Comissão Estadual que o executa.

A fiscalização do cumprimento ou não dessa exigência legal deve ser efetivada pelos sindicatos de classe, que devem estar atentos às condições em que se processe o fornecimento dos «atestados liberatórios». Apesar da omissão do decreto 50 423 no que tange à participação dos representantes sindicais nas atividades da Comissão Estadual, opinamos pela sua validade, considerando sobretudo os objetivos práticos do próprio Govêrno.

Se a regulamentação do artigo 168 da nossa Carta Mágna foi excelente medida, melhor ainda será que ela seja devidamente cumprida

Assistentes sociais

DIREITO DE FAMILIA — O juiz Cristovam Breiner está certo: as assistentes sociais são imprescindíveis às varas de família. Concedendo entrevista à Imprensa sôbre o assunto, declarou aquêle magistrado, atual titular da Segunda Vara de Família da Justiça da Guanabara, que a criação «junto às Varas de Família de um corpo de assistentes sociais, com a atribuição de estudar os aspectos originários dos casos, nas próprias famílias ou grupos equiparados, é uma medida que se impõe, a fim de que o Direito de Família possa ser melhor ministrado».

Dedicando-se à defesa da medida há muito tempo, o juiz Cristovam Breiner enviou ao presidente do Tribunal de Justiça um esbôço de lei que não chegou a ser apreciado em plenário. Oficiou agora ao governador do Estado, pleiteando em têrmos objetivos a criação de um corpo de assistentes sociais, mas até o presente momento não recebeu resposta.

Explicou o magistrado, entre outras coisas, que as Varas de Família estão reduzidas a simples juizos contenciosos, no velho estilo liberal, anulando as decisões judiciais de ordem imediata e imperativa.

— O velho principio da inatividade do juiz — afirmou o dr. Cristovam Breiner — que só tinha ação quando provocado, impede que as situações de urgência e muitas vêzes desumanas sejam resolvidas no melhor sentido de direito. A mulher e a criança ficam ao desamparo da proteção juridica, sofrendo vexames e mesmo passando privações, porque o juiz encontra o embaraço legal da limitação diante do postulado e mesmo assim, dentro de um processo enervante de burocracia judicem social.

Apesar da extrema necessidade de adoção das providências preconizadas pelo juiz Cristovam Breiner, o governador Carlos Lacerda não se manifestou ainda sôbre a matéria.

Extinção da fauna marinha

Os pescadores do Segundo Distrito de Niterói (Piratininga, Itaipu e adjacências) denunciaram os "bombeiros" às autoridades da Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura.

Além de liquidar a fauna marinha local, os "bombeiros" — responsáveis pela detonação de bombas nas áreas de pesca — prejudicam sensivelmente a desovação e proliferação da espécie, a exemplo do que já sucedeu em outras regiões fluminenses.

O problema é de âmbito nacional. No Amazonas, a ação criminosa dêsses pescadores ocasionou o desaparecimento da tartaruga na região do Careiro, tornando-se rara a espécie, agora, nas zonas em que antigamente superabundava. Os "bombeiros" operam também no Pará, onde certa autoridade estadual, aliás, não considera delituosa essa atividade, porque "os rios da Amazônia estão excessivamente abarrotados de peixe".

Convém que o sr. ministro da Agricultura determine imediata repressão à prática da pesca com uso de explosivos. Urge uma ação oficial intensa e efetiva. A denúncia formulada pelos pescadores do Segundo Distrito de Niterói é apenas um ponto de referência no mapa nacional da sistemática extinção de nossa fauna marinha.

Os "bombeiros" fizeram escola, sr. ministro.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

Panorama contristador

PARA PERCORRER todo o território fluminense, que, em grande parte, me é familiar, estou aproveitando a oportunidade de festas que são promovidas em obediência à tradição ou à comemoração de um acontecimento grato ao espírito cívico da população. Desejo sentir melhor as necessidades dos munícipes das diferentes comunas, da sede ao mais afastado Distrito.

OBSERVO, ouvindo opiniões e recolhendo queixas que, a despeito do dinamismo e da boa vontade do atual governador, um ônus pesado de inércia mascarada de estratégia demagógica, legou-nos um acervo de problemas inadiáveis, ligados ao bem-estar coletivo.

ANTEONTEM, no caminho de Colônia para Teresópolis, um grupo de lavradores levantou terrível libelo contra os fiscais de barreira que majoram o preço da mecadoria para efeito de impôsto. O preço de quilo, que vai de 3 a 4 cruzeiros, é arbitrado em 10 pelo cobrador do erário. O caminhão que transporta cinco mil quilos, seu condutor munido da respectiva guia, a carga é avaliada em sete mil. Como não há balança, prevalece a avaliação oficial procedida a ôlho, pelo representante do fisco que não hesita em cobrar o «excesso» e a respectiva multa.

MAS NÃO É APENAS o fisco carioca que atenaza a gente mais necessária a uma população de 3 milhões de habitantes, abastecida insuficientemente por uma feira semanal em cada bairro e ao mesmo tempo escorchada pelo comerciante estabelecido (os quitandeiros) que assim procede muitas vêzes, impelido pelos altos impostos e aluguel de prédio caríssimo. Também os guardas-rodoviários federais exigem dos caminhões que transportam víveres os documentos fiscais e, quando êsses documentos não o satisfazem, só liberam o carro mediante um pagamento que vai de quatro a dez mil cruzeiros. Estamos registrando o que nos foi dito. Não estamos acusando uma classe. Todavia, não há trigo sem jôio.

ESSA É A SITUAÇÃO do homem rural que possui pequena lavoura no Estado do Rio. Tem vida mais digna que o meeiro, êsse infeliz, sem pouso certo, peregrinando pelas terras dos latifundiários, espoliado e enxotado, mas que, aos poucos, está perdendo a resignação e se tornando perigoso para os seus algozes.

O GOVÊRNO da Guanabara precisa corrigir as injustiças do fisco, no tocante ao abastecimento de frutas, legumes e verduras ao Rio, pelos lavradores fluminenses. Enxotá-los dessa maneira é aumentar a fome do povo.

*
* *

OUTRA QUEIXA, fundamentada, é a do povo de Vila Nova, pequena localidade, que não tem escola, porque o antigo prédio ficou em ruínas e foi demolido. As crianças estudam numa garage.

DRAMA IGUAL, está agitando os ginasianos de Barra do Piraí, que vêm recebendo lições num estabelecimento particular, a despeito de haver o ministro da Educação lançado, há tempos, a pedra fundamental do prédio que devia substituir o outro condenado e demolido.

SE A CONFIANÇA do povo fluminense me favorecer, terei muitas pequenas coisas a consertar, sem prejuízo das grandes reformas, que a velha e carunchosa estrutura administrativa sugere.

Ronda Política

PROJETO EM DEBATE

Aproxima-se de seu término a Conferência de Punta del Este, preparando-se os chefes de delegações, agora, para tratar da declaração a ser assinada conjuntamente e que deverá servir de fundamento ao plano da «Aliança para o Progresso».

Mas Cuba está excluida dêsse plano, sob a alegação de que não é regida por «um sistema democrático representativo». A delegação dos Estados Unidos fêz questão de anunciar em plenário que a Aliança jamais seria empregada como bastão contra Cuba, acrescentando que está disposta a impedir que a declaração final da conferência «contenha insinuações políticas que pudessem ser interpretadas como ataque ao regime de Fidel Castro».

O projeto de declaração é da autoria dos EUA. Queixam-se os correspondentes de acompanhar o debate — a portas fechadas — em tôrno daquele trabalho preliminar, que dará origem à «Declaração de Punta del Este».

Apesar do otimismo reinante entre as principais delegações, a verdade é que a maioria dos paises sul-americanos representados no conclave — segundo revelam alguns observadores independentes — não estão satisfeitos com a marcha dos acontecimentos. Sobretudo, em relação ao tratamento político que foi dado à questão cubana.

As delegações dos chamados países-satélites do pan-americanismo — Colômbia, Peru, Equador, Bolívia, República Dominicana, etc. — discordam do modo pelo dual os EUA. vêm se portando na liderança do bloco continental, agravando-se agora a discordância no caso do projeto da declaração, na parte relativa às declarações impostas pela delegação norte-americana, para que seja facilitada a cooperação financeira e técnica, por parte do govêrno dos EUA.

O sr. Mariâni tenta, no entanto, evidenciar aos delegados recalcitrantes, as vantagens do mencionado projeto.

Descentralização

O governador da Guanabara está gravitando, agora, em tôrno da Chefia de Policia do DESP.

Enquanto os assaltos à mão armada põem em sobressalto, diàriamente, tôda a cidade, o sr. Lacerda medita em Brocoió sôbre a substituição do coronel Barros Nunes. Cogitou da escolha do sr. Hélio Tornaghi, mas seu porta-voz no Judiciário — o desembargador Elmano Cruz — manifestou-lhe a infelicidade da cogitação, acrescentando que aquêle nome não estava sequer incluido em sua relação. (O sr. Lacerda encarregara-o de sondar, nos quadros da Justiça, nomes para preenchimento do cargo).

Agora que o desembargador Elmano Cruz vetou o prof. Hélio Tornaghi, resta saber o que fará o chefe do Executivo guanabarino. Voltará a Brocoió para entrar em nova fase de meditação? Ou solicitará ao desembargador-conselheiro a citação de um substituto para o substituto do atual dirigentes do DESP?

Um problema serissimo. Mas o culpado não é, especìficamente, o governador Lacerda, mas sim o seu sistema de descentralização administrativa. O desembargador-conselheiro cumpre sua função de membro do poder descentralizado e, assim sendo, não abdica de seus direitos e deveres, começando por manifestar enèrgicamente seu veto à possoa do prof. Hélio Tornaghi.

Mandado de segurança

O mandato de segurança requerido pelo deputado Roland Corbisier, fundamentado no art. 141 parágrafo 24 da Constitucional Federal, e art. 53 da Constituição Estadual, evidencia a indignação de um membro da Assembléia Legislativa ante mais uma abusiva atitude do governador da Guanabara. Alterando o preço das tarifas telefônicas, em benefício exclusivo da emprêsa concessionária e prejuizo da população em geral, o sr. Lacerda não se limitou à majoração ilegal das tarifas. Ultrapassou os limites de flagrante inconstitucionalidade ao adotar, na sofreguidão de servir ao poderoso grupo concessionário, a cobrança recreativa, isto é, obrigar os assinantes a suportar os novos preços a partir de 1 de junho dêste ano.

O deputado Roland Corbisier citou o parágrafo 3.º do art. 141 da nossa Carta Magna, para caracterizar a inconstitucionalidade do ato governamental: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada".

Defendendo a suspensão imediato do ato, impugnado em têrmos jurídicos, define-se o deputado Roland Corbisier como um parlamentar à altura do combate à política administrativa inaugurada pelo governador Carlos Lacerda.

POLITICA NACIONAL

JK vai falar sôbre a política externa de JQ

Vereadores vão trabalhar de graça — Novo presidente do TRE de S. Paulo — Reunião de prefeitos nordestinos — Reestruturação do PDC mineiro

GOIANIA, 15 (Asapress) — Assessôres do senador Juscelino Kubitschek informaram, hoje, que o ex-chefe da Nação ainda virá a esta capital, antes de empreender viagem ao Oriente. A informação acrescenta que, antes de licenciar-se, passando a cadeira ao suplente, José Feliniciano, o sr. JK tomará a tribuna do Senado para fazer um amplo exame da atual politica externa do governador brasileiro, exame êsse que deverá constituir importante pronunciamento.

VEREADORES DE G. VALADARES RECUSAM RECEBER "JETON"

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — A Câmara Municipal de Governador Valadares acaba de aprovar projeto de lei de autoria do vereador udenista Milton Cunha de Almeida, cancelando o "jeton" que, a titulo de ajuda de custo, os edis até então vinham percebendo.

Êsse "jeton" era de 600 cruzeiros por sessão a que comparecesse o edil, fixando o regime 60 sessões ordinárias por ano, mais tantas quantas o Executivo resolvesse convocar por julgá-las necessárias.

O projeto foi aprovado por unanimidade da Câmara Municipal.

TEM NOVO PRESIDENTE O TRE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) Em sessão realizada na tarde de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral elegeu o desembargador Rafael Barros Monteiro para a sua presidência, logo após haver empossado o desembargador Cantidiano Garcia de Almeida, escolhido pelo Tribunal de Justiça para preencher a vaga aberta com o término do mandato do desembargador Otávio Lacorte.

Para a vice-presidência do tribunal foi eleito o desembargador Fernando Euler Bueno, passando o desembargador Cantidiano Garcia de Almeida a ocupar a corregedoria-geral da Justiça eleitoral.

REUNIÃO DE PREFEITOS DE MUNICIPIOS NORDESTINOS

Recife, 15 (Asapress) — A Associação Pernambucana de Municipios informou que se realizará sexta-feira e sábado próximo, na sede da SUDENE, uma reunião de todos os prefeitos de municipos nordestinos que foram contemplados com verbas do Segundo Acôrdo do Trigo.

Já confirmaram sua participação na reunião 80 prefeitos dos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e ainda de Minas Gerais e Território de Fernando de Noronha.

É de seis bilhões de cruzeiros a verba a ser aplicada, resultante do Segundo Acôrdo do Trigo.

PAULO DE TARSO DIZ QUE DEVEM SER REESTRUTURADOS OS DIRETÓRIOS DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em sua rápida entrevista de ontem à Imprensa desta capital, o prefeito Paulo de Tarso disse que "o Partido Democrata Cristão de Minas deve fazer da enciclica "Mater et Magistra" a carta magna de sua ação politica e deve reestruturar todos os diretórios que não afinem com a corajosa posição assumida pelo papa João XXIII".

E mais adiante: "O futuro próximo nos dirá quais são os diretórios que não afinam com a posição do Santo Padre. O debate sôbre a enciclica vai ser muito esclarecedor. Ninguém pode pretender conservar a estrutura "injusta", cruel e implacável" de um materialismo pragmático que o capitalismo criou, como expressão econômica de uma heresia, e liberalismo".

E finalizando:

"Em Minas, um PDC corajoso e dinâmico poderá transformar-se numa das grandes fôrças politicas do Estado, porque passará a contar com as tradições cristãs do povo mineiro como fator catalisador positivo de sua ação politica.

O prefeito de Brasília ficou de voltar a Belo Horizonte no próximo dia 26, a fim de participar do Congresso dos Prefeitos das Capitais.

Greve dos mineradores de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Deu entrada na Justiça do Trabalho o processo do dissídio coletivo dos mineradores de Morro Velho para parecer do procurador sôbre a audiência conciliatória marcada para o próximo sábado. Caso patrões e empregados não cheguem a um acôrdo nessa reunião, caberá àquela côrte julgar sôbre o dissídio coletivo dos mineradores.

Sabe-se que o sr. Onesimo Viana, delegado regional do Trabalho, irá hoje procurar os representantes da Companhia Morro Velho S.A. e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, para tentar uma solução que evite a deflagração do movimento grevista.

Guevara na Conferência de Punta Del Este:

"Velhos meios de traduzir a dinheiro contante e sonante a ajuda dos Estados Unidos"

PUNTA DEL ESTE, 14 — (por Carlos Hillenkamps, da DPA) — A maioria das delegações que tomam parte na Conferência Econômica Inter-Americana, qualificou a mesma, como êxito do mundo ocidental.

A luta travada entre os "grandes" encabeçados pela Argentina, e os "pequenos e médios", capitaneados pelo Uruguai e a Venezuela, reflete a seriedade e a objetividade com que os paises latino-americanos intervieram na Conferência.

Três caracteristicas deram tom especial a esta reunião:

1 — A boa disposição dos Estados Unidos em aceitar fórmulas de compromissos que contrastaram com a atitude norte-americana em anteriores conferências, em contra-posição à maioria dos paises latino-americanos, assim como sua posição neutra, na dura luta dos grupos de paises "grandes" e "pequenos".

A América do Norte atuou, apenas, nos bastidores e mediante concessões, tais como, por exemplo, a promessa de Kennedy de conceder um bilhão de dólares, para ajuda do primeiro ano, dentro de seis meses;

2 — A notável atividade da Argentina e de seu ministro de Economia, Roberto Aleman, assim como a continua colaboração da Argentina e do Brasil, certamente como conseqüência do "encontro de Uruguaiana" entre os presidentes Arturo Frondizi e Jânio Quadros, o que não evitou, não obstante, a especial atitude brasileira em relação a Cuba.

3 — A atitude extraordinàriamente agressiva de Cuba, contra os Estados Unidos, que despertou simpatias na maioria dos demais paises latino-americanos, já que a oposição de Cuba à América do Norte, foi considerada pelo ministro cubano da Indústria, Ernesto Guevara, como "melhor meio de traduzir a dinheiro contante e sonante, a ajuda dos Estados Unidos".

O sr. Ernesto Guevara, através de suas numerosas propostas, produziu a impressão a diversas delegações, de que Cuba deseja sair de seu isolamento e manter uma porta aberta para a OEA.

No último dia da Conferência, a América do Norte saiu de sua aparente passividade na questão de Cuba e assestou um golpe surpreendente, conseguindo que doze delegações, entre elas a Argentina, o Brasil, o Chile e o Peru, apoiassem sua resolução que previa que sòmente paises com representação democrática, poderiam gozar dos beneficios do Plano Kennedy de "Aliança Para o Progresso".

Êste acôrdo representava uma clara eliminação de Cuba e proporcionou, aos Estados Unidos, no último momento, por assim dizer, um êxito politico pelo qual sua delegação se esforçou desde o momento próprio da convocação da Conferência.

Inquérito contra outro verdugo nazista

O dr. Erhard Wetzel é acusado de "submeter as crianças da Letônia a tratamento especial de acôrdo com a eugenia e leis raciais"

HANOVER, 15 (FP) — O procurador-geral de Hanover anuncia hoje a abertura de um inquérito contra o doutor Erhard Wetzel, antigo presidente honorário do "Departamento de Politica Racial do Partido Nacional Socialista" e chefe dos assuntos judaicos no govêrno do III Reich para os territórios ocupados do Oriente.

Esclarece, a propósito o ministério da Justiça da Baixa Saxônia, que Wetzel, que era considerado desaparecido, vivia há mais de cinco anos em Hanover-Kirchroge e recebia uma pensão mensal de quatrocentos dólares, aproximadamente, como militar reformado com mais de oito anos de serviço. Foi descoberta a verdadeira personalidade de Erhard Wetzel em conseqüência de um protesto contra a suspensão dessa pensão, decidida pelo ministério do Interior da Baixa Saxônia.

De acôrdo com os primeiros resultados do inquérito, parece que recomendava a utilização dos gases de escapamento dos caminhões para liquidar os judeus nos territórios ocupados do Leste. Em outro documento, descoberto há quinze dias, parece que Wetzel propunha "submeter as crianças da Letônia a um tratamento especial de acôrdo com as disposições de eugenia e das leis raciais".

Erhard Wetzel foi detido pelos soviéticos em Potsdam no ano de 1945 e condenado a quinze anos de trabalhos forçados. Libertado antes de concluir essa condenação da prisão de Torgau, em 1955 havia obtido uma gorda pensão.

Para quando a reclassificação no IBGE?

Não tem pressa o DASP na conclusão dos trabalhos de reclassificação nas autarquias, pois em nenhuma ainda foram concluidas as determinações da lei votada pelo Congresso no ano passado.

No IBGE reina grande descontentamento, com muita razão, porquanto possuído de um quadro relativamente pequeno, esperam os funcionários a reclassificação, há muito os estudos já foram remetidos ao DASP. Porque a demora. Incuria? Omissão? Não se sabe ao certo. O fato é que a vida sobe astronômicamente, deixando os servidores confusos, sem meios para enfrentarem a situação. Um pouco de boa vontade dos responsáveis, colocaria tudo nos eixos.

"Palestra do deputado Roland Corbisier no Sindicato dos Bancários"

"Quinta feira próxima, dia 17, às 18.30 horas, o deputado Roland Corbisier fará importante palestra no Sindicato dos Bancários, sito à Av. Presidente Vargas, 502 — 22.º andar, sôbre o tema — "Reforma Tributária e seus reflexos na elevação do custo de vida".

O debate deverá suscitar vivo interêsse da parte da classe bancária, ora empenhada em campanha por reajustamento salarial.

A diretoria daquêle órgão nos encarece convidar todos os bancários e o público em geral para o referido ato."

SIMPÓSIO SÔBRE O PROBLEMA DE MENORES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) Por iniciativa do governador Carvalho Pinto e sob a direção do sr. Mário Altenfelder Silva, diretor do Serviço Social de Menores do Estado, será realizado no próximo dia 19 e 20, na cidade de São Carlos, o quinto simpósio sôbre o problema de menores, com a apresentação de seis temas de grande importância.

Haverá debates, à noite, com a presença do governador do Estado e exma. sra. dona Iolanda Amaral Carvalho Pinto, além de secretários de Estado, desembargadores e outras autoridades. Domingo, será levada a efeito uma demonstração de ginástica coletiva, por criança, no estádio do S.C. Corintians Paulista. A seguir, o governador Carvalho Pinto dará audiência aos prefeitos da região.

Mandado de segurança para liberação do navio «Aletes»

BRASILIA, 15 (Asapress) — Sempre a pedido dos impetrantes, foi adiado ontem (segunda-feira), pela quarta vez, o julgamento ao mandado de segurança impetrado no Supremo Tribunal Federal para obter a liberação do navio "Aletes" e de sua carga, apreendida há meses pelas autoridades alfandegárias do Estado da Guanabara.

Sòmente na próxima segunda-feira é que a medida, requerida pela "Gul Stream Company", deverá ser apreciada pela mais alta côrte de Justiça do País.

Quase tôda aprovada a ata de Punta del Este

Três seções, vinte e uma páginas e mais de oito mil palavras contém o importante documento

PUNTA DEL ESTE, 15 (FP) A ata de Punta del Este, que estabelece o acôrdo para a estruturação de uma aliança para o progresso dentro do quadro da Operação Pan Americana, foi aprovada quase em sua totalidade, ontem à noite, pela comissão geral da conferência, no transcurso de prolongado debate que levou numerosas modificações ao texto.

O debate centralizou-se freqüentemente em questões de pormenores e houve dicusões, às vêzes longas, sôbre uma palavra ou uma virgula. O processo empregado foi o de repassar tôda a ata, capítulo por capítulo, parágrafo por parágrafo, alinea por alinea.

A ata ainda passará pela comissão de estilo, antes de ser definitivamente aprovada pela assembléia plenária. É composta por três seções com um total de 21 páginas e contem mais de 8 000 palavras. Abrange, além disso, 5 anexos com 15 resoluções ou documentos. A ata tem como título "Acôrdo para o estabelecimento de uma aliança para o progresso dentro do quadro da Operação Pan-Americana".

Os três títulos são: Titulo I — Desenvolvimento Econômico e Social, Capitulo I — Fins da aliança para o progresso, Capitulo II — Requisitos básicos para o desenvolvimento econômico e social, Capitulo III — Programas de desenvolvimento nacional. Capitulo IV — Medidas de ação imediata e a curto prazo. Capitulo V — Ajuda externa para apoiar os programas nacionais — Elementos dos programas de desenvolvimento. Titulo II — Integração econômica. Titulo II — Produtos básicos de exportação. Capitulo I — Medidas nacionais. Capitulo II — Medidas de cooperação internacional. Capitulo III — Encargos à segretaria-geral.

Os cinco anexos, resoluções e recomendações que figuram em aditamento ao documento principal são: parte primeira — Resoluções sôbre desenvolvimento.

1 — Grupos de estudo para tarefas de planejamento. 2 — Plano Decenal de Educação da Aliança para o Progresso. 3 — Saúde em relação com o progresso social e o desenvolvimento econômico nas Américas. 4 — Financiamento dos estudos da região de El Darien no Panamá e zonas contiguas. 5 — Tributação. 6 — Medidas para o desenvolvimento da pequena indústria e do artesanato. — Parte segunda: Resolução sôbre integração econômica na América Latina. Estudo sôbre portos. Parte terceira: Declaração e recomendações sôbre produtos básicos. 1 — Projeto de declaração de principios que recomenda ao grupo de estudo do café para a sua inclusão no Convênio Mundial do Café. 2 — Facilidades para a exportação de carne e outros produtos primários. 3 — Aceitação de lãs latino-americanas nos mercados a prazo europeu. 4 — Medidas internas nos paises produtores para regularizar o mercado do café. 5 — Comissão para tratar da eliminação de restricões impostas ao consumo do café. 6 — Práticas restritivas que afetam a importação de lãs em seus diversos estados. Parte quarta: — Recomendação sôbre o exame anual do progresso conseguido em matéria econômica e social e organização de reuniões anuais do Conselho Interamericano Econômico e Social em nivel ministerial. Parte quinta: Resoluções sôbre a opinião pública e a Aliança para o Progresso

UM CANDIDATO POR DIA

O Sebastião Azambuja, de S. João de Meriti (E. do do Rio), é político experimentado e com reais serviços prestados ao município. Tem agido com brilhantismo na Assembléia Fluminense e pleiteia a eleição de deputado estadual.

Velho integrante do Partido Socialista, arregimenta em tôrno de seu nome massa considerável de eleitores naquele município. É nome a ser considerado com carinho pelo eleitorado fluminense.

COLUNA DO PROGRAMA VALDEMAR VIANA

Atividades sindicais em Caxias

Humberto Filho

Nas eleições realizadas no dia 7 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Massas Alimentícias, Biscoitos, Produtos de Cacau, Balas e Indústria do Açúcar de Duque de Caxias, "Base Territorial" em São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, foram eleitos: Rivadávia Gonçalves Correia, Rui Ferreira de Melo e Alonso de Oliveira — para a diretoria; Honório Correia de Sá, Nelson Gonçalves e Nilce Lopes Leão — para suplentes da diretoria; José de Moraes, Benedito Ribeiro de Sousa e Antônio da Silva Rosa Filho — para o Conselho Fiscal; Valdevino Martins da Rocha, Joaquim Miranda dos Santos e Nelson Ferreira — para suplentes do Conselho Fiscal; Rivadávia Gonçalves Correia, Rui Ferreira de Melo e Honório Correia de Sá — para representantes no Conselho da Federação e Antônio Vieira Lima, Manoel João dos Santos e Nelson Gonçalves — para suplentes dos representantes no Conselho da Federação.

Os metalúrgicos de Caxias, em assembléia realizada no dia 11 do corrente, aprovaram a proposta conciliadora de aumento salarial, publicada nesta coluna, quarta-feira próxima passada. Entretanto, manifestaram descontentamento, alegando que o referido reajustamento salarial não atenderia, plenamente, as reivindicações dos trabalhadores, em face do alto custo de vida crescente dia a dia. Por outro lado, reconheceram os metalúrgicos que a percentagem de aumento salarial obtida foi o máximo que a diretoria do sindicato conseguiu para a classe, com a qual regozijaram-se. Foi ainda, aprovada a proposta apresentada pelo delegado Giomário Gomes de Brito, sôbre o lançamento da campanha da sede própria da delegacia dos Metalúrgicos do município de Duque de Caxias, com a doação da quantia relativa aos primeiros quinze dias do referido aumento salarial, para a citada campanha.

A Associação dos Lavradores de Duque de Caxias estêve representada quarta-feira última no programa Valdemar Viana, pelo seu 1º secretário, Manoel Escobar, que focalizou diversos assuntos de interêsse da classe e agradeceu através do microfone da Rádio Difusora Duque de Caxias, o apoio e a solidariedade que o deputado federal Tenório Cavalcanti vem hipotecando aos trabalhadores do município caxiense e de todo o Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da sua organização.

Temos o prazer de convidar a todos os líderes sindicais e trabalhadores, para a festa comemorativa do PRIMEIRO ANIVERSÁRIO do PROGRAMA VALDEMAR VIANA ("Atividades Sindicais" e "Recreio do Trabalhador"), no auditório da RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS — da Organização TENÓRIO CAVALCANTI — Avenida Rio—Petrópolis, número 1633, 2º andar, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 23 do corrente, com início às 20 horas.

Sociais

ANIVERSARIOS

— Fazem anos hoje, dia 16, os nossos confrades srs. José Folha Burges, Adenor Simões Coelho Júnior, F. Gurgel do Amaral Valente, Onólio Higino de Carvalho, João Borges Nogueira Filho.

— Completa hoje dois anos de idade a menina Glória de Couto Ferreira Pires, filha do casal Paulo Ferreira Pires, que festejará o acontecimento reunindo parentes e amigos numa festa íntima, na residência no bairro da Saúde.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1.988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone: 23-3870

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: 23-2009

ASSINATURAS:

Anual	1.300,00
Semestral	700,00
Trimestral	400,00
Número do dia	7,00
Número atrasado	10,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, nº 1.763

AGÊNCIAS: NITERÓI Av. Amaral Peixoto, nº 370-Loja 4 — NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1.304 — SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 50-C — JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 31 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em Belo Horizonte e Brasília Cr$ 8,00

Aos domingos: Cr$ 15,00

COLABORAÇÃO — A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos pelos seus colaboradores.

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins, 72

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

TERRENOS EM BANGU
ÁGUA E LUZ
Vendo lotes planos demarcados, prontos para receberem construção imediata. — Preços Cr$ 210.000,00 em prestações de 2.711,00 — Vendas à Rua Cônego de Vasconcelos, 144-A, sala 301 — Bangu — ou no centro à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 618 — Fones: 52-3052 e 22-4767.

LOTES EM REALENGO
ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR
Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2.551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Encaminhe a solução dos casos íntimos com tolerância e paciência. Esteja certo da justiça de seus pontos de vista. H: 8 — 13 — 21; números: 385 — 942.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate da correspondência, dos contratos longes e dos negócios de grande expansão. H: 9 — 15 — 22; números: 196 — 237.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga em grande atividade, sem embaralhar os assuntos, tratando cada um de uma vez. Conte com boas disposições alheias. H: 8 — 16 — 20; números: 631 — 947.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Em negócios, terá de ceder um pouco e interessar a parte contrária. Sòmente assim lucrará ou evitará prejuízos. H: 8 — 13 — 19; números: 709 — 112.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia trabalhoso, mas pouco propício aos negócios, aos lucros e vantagens pecuniárias. H: 7 — 14 — 18; números: 703 — 129.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Os astros indicam que você progredirá e alcançará triunfos. A prática da vida exige esfôrço e justeza. H: 7 — 14 — 21; números: 626 — 130.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Cautela em transações comerciais. Não é período indicado para negócios de muito risco. Rotina e acomodações. H: 8 — 13 — 21; números: 430 — 183.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Se corrigir os possíveis erros, deverá prosseguir amanhã em seu plano financeiro. Os assuntos particulares sob bons aspectos. H: 7 — 13 — 20; números: 639 — 725.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Aproxima-se o momento de dar passos decisivos no domínio importante das finanças que estarão sob os benéficos eflúvios astrais. H: 7 — 11 — 14; números: 408 — 756.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia regular, em que você poderá resolver os casos financeiros mais prementes, sem perder de vista outras questões urgentes. H: 7 — 11 — 14; números: 421 — 674.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Trate de aperfeiçoar seus métodos de ação, tornando-os sempre sociáveis e diplomáticos. Evite discussões. H: 8 — 10 — 15; números: 688 — 673.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — São importantes [illegible] dêste mês, em face dos compromissos que [illegible] nesta quinzena do ano. H: 8 — 14 — 17; números: 728 — 380.

Anexação do antigo Distrito Federal ao Estado do Rio

Discurso do deputado Eloy Dutra pronunciado quando a Câmara Federal funcionava ainda na Guanabara

O SR. ELOY DUTRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados, a respeito da emenda que dispõe sôbre a fusão do Estado do Rio de Janeiro com o Distrito Federal vai manifestar-se esta Casa do Congresso.

O parecer do nobre Deputado Miguel Calmon, um dos altos talentos desta Casa, mais parece um rendilhado de sofismas...

O Sr. Bocayuva Cunha — Não apoiado. V. Excia. permite?

O SR. ELOY DUTRA — Darei o aparte quando V. Excia. quiser, dentro do Regimento.

O Sr. Bocayuva Cunha — Peço o aparte a V. Excia.

O SR. ELOY DUTRA — Com todo o prazer o concedo.

O Sr. Bocayuva Cunha — Nobre colega, tem V. Excia. ponto de vista conhecido sôbre êste assunto. E peço a V. Excia. que não injurie, que não maltrate aquêles Deputados de outros Estados da Federação que apenas por espírito público, por dedicação à causa pública, estudaram o assunto, meditaram sôbre êle, consultaram diversos técnicos dos dois lados da Baía de Guanabara e chegaram à conclusão séria e honesta em relação à matéria, sobretudo quando se trata de colega do valor do Sr. Miguel Calmon. S. Excia. é professor de Economia, homem conhecido no seu Estado natal e em todo o País por seu elevado espírito público, por sua cultura, por sua formação. Tem grande tradição política e é homem preparado. Assim, V. Excia. está fazendo verdadeira injúria ao Deputado Miguel Calmon, quando classifica seu parecer — que, aliás, não é sòmente seu, mas também da Comissão, que o aprovou — de trabalho rendilhado ou pontilhado — como disse V. Excia. — de incoerências.

O SR. ELOY DUTRA — Perdão. Corrijo: de sofismas.

O Sr. Bocayuva Cunha — Peço a V. Excia. trate o parecer do Deputado Miguel Calmon com o respeito que êle merece, muito embora tenha opinião diferente da de V. Excia.

O SR. ELOY DUTRA — Em primeiro lugar, devo esclarecer a V. Excia. que sofisma não significa injúria. Sofisma, em Filosofia, significa técnica de inteligência para provar algo de que a pessoa não está plenamente convencida ou para provar alguma coisa quando não conseguiu razões que a levassem a expressar seu ponto de vista dentro dos postulados que caracterizam a legitimidade da tese. Sofisma, portanto, não é injúria. Mas uma técnica filosófica da argumentação que está distante da injúria. Longe de mim, aliás, estaria a idéia de injuriar um companheiro desta Casa, principalmente alguém do quilate moral do nobre Deputado Miguel Calmon. Existiu até uma escola de sofistas, a célebre escola de Eléas que imaginou vários sofismas para demonstrar a não existência do movimento. Primitivamente a expressão «sophistes» significava tanto como «sophos», cuja tradução é sábio. Estou, assim, elogiando o nobre Deputado Miguel Calmon, classificando-o como um dos homens inteligentes desta Casa. Espero ter esclarecido ao nobre Deputado Bocayuva Cunha a diferença entre injúria e sofisma.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, êste assunto já foi plenamente debatido desta tribuna e através da imprensa escrita e falada. Apenas analisarei certos tópicos do parecer do nobre e inteligente Deputado Miguel Calmon e também da emenda constitucional. Diz a emenda no seu artigo 5º:

«Art. 5º — O Governador do Estado do Rio de Janeiro, e o Prefeito eleito do atual Distrito Federal designarão, cada qual, três representantes para comporem, com os Delegados, em igual número da respectiva legislatura, uma Comissão que proceda ao estudo da situação administrativa, econômica e financeira decorrente da unificação territorial».

E mais adiante, no Art. 8º:

«O Congresso Nacional consignará nos orçamentos para 1960, 1961 e 1962, um auxílio à Prefeitura do atual Distrito Federal, equivalente à soma das despesas realizadas pela União no presente exercício com serviços de administração local na capital da República».

§ 1º — A partir de 1963, e pelo prazo de 10 anos, o mesmo auxílio reverterá para o Estado do Rio de Janeiro.

Então, temos que analisar êste ponto de vista da emenda da seguinte maneira. Todos estão perfeitamente convencidos de que há tremenda disparidade entre a estrutura econômico-financeira do Distrito Federal e a do Estado do Rio. Repetirei, pela centésima vez, como outros já repetiram — inclusive, técnicos também ilustres — que o Orçamento do Distrito Federal, estimado em 28 bilhões com pequeno superavit para a próxima receita, estabelece enorme contraste com o Orçamento estimado para o Estado do Rio, que será de Cr$ .. 6.400.000.000,00.

Mas dêste contraste, temos que perceber o seguinte. A emenda propõe ofereça a União ao novo Estado um auxílio durante 10 anos. O Distrito Federal perde a arrecadação de impostos estaduais. Se fôr consagrado o novo Estado, o Município passará a arrecadar 6 bilhões de cruzeiros, insuficientes até para pagar os 14 bilhões que gasta por mês com seus funcionários, na Prefeitura.

Destarte, o auxílio do Govêrno Federal, que é aleatório, porque no papel será uma coisa e, na prática, outra, principalmente dentro de país deficitário, que vota orçamento com 14 bilhões de deficit, êste auxílio, repito, será diluído por todos os Municípios do Novo Estado que nascerá estrangulado do ponto de vista financeiro.

O Sr. Bocayuva Cunha — Apesar de em inúmeros problemas nacionais e mesmo políticos a minha opinião ser diametralmente oposta à de V. Excia.

O SR. ELOY DUTRA — Conheço seu ponto de vista.

O Sr. Bocayuva Cunha — ... V. Excia. sabe perfeitamente bem dos laços de estima que nos prendem. Mas V. Excia. há de me perdoar se disser com franqueza que os argumentos que está empregando não se acham à altura de seu talento. V. Excia. começa por dizer que considera inteiramente aleatório êste auxílio ou pagamento a que a emenda constitucional obriga à União, no caso de o plebiscito ser a favor. V. Excia. iniciou a discussão da emenda constitucional, dizendo que o faria com relação ao voto do relator, Deputado Miguel Calmon. Mas V. Excia. passou por cima disto e ainda não entrou na análise do voto do Deputado Miguel Calmon. Em seguida, passa a examinar um dos artigos da emenda constitucional, passando por cima daquele que, por ser o primeiro e fundamental, na nossa opinião, deveria ser alvo de sua atenção inicial. Nós, que somos favoráveis à fusão, queremos sobretudo que o povo do Distrito Federal e do Estado do Rio se manifeste, que venha à bôca da urna dizer se é favorável ou contra a fusão.

O SR. ELOY DUTRA — Chegarei lá.

O Sr. Bocayuva Cunha — V. Excia. está começando por examinar um dos aspectos da emenda...

O SR. ELOY DUTRA — V. Excia., como engenheiro, sabe que a ordem dos fatôres não altera o produto.

O Sr. Bocayuva Cunha — ... alegando que não acredita, que duvida, que não liga importância a essa obrigação constitucional da União, no caso da emenda ser aprovada, de pagar à Prefeitura do Distrito Federal, nos três primeiros anos, o montante do que a União aqui gasta. Diz V. Excia. que um Orçamento com 15 bilhões de deficit é prova da incapacidade da União de fazer êsses pagamentos.

O SR. ELOY DUTRA — Vossa Excia. tem dúvida dessa incapacidade? Veja V. Excia. os governadores dos Estados, de chapéu na mão nas ante-salas do Palácio do Catete, do Palácio Guanabara e até do Palácio da Alvorada, mendigando auxílios, porque os Estados vivem à míngua. Porque, na verdade, alguns governadores são obrigados a se transformarem em pedintes e andarem pelas ante-salas dos Palácios presidenciais. V. Excia. acha que o Govêrno pode inspirar confiança tal que, votada a emenda, a cumpra rigorosamente?

O Sr. Bocayuva Cunha — V. Excia. me permitiu o aparte. Estava eu em meio, quando V. Excia. me interrompeu. Não concordo com a expressão «mendigos», visto como o Governador — que eu conheço de perto — Roberto Silveira, não vem mendigar nada do Govêrno Federal.

O SR. ELOY DUTRA — V. Excia. tem uma sensibilidade gramatical à flor da pele e vejo que terei de modificar a linguagem para me fazer entender por V. Excia.

O que V. Excia. toma como injúria e ofensa, eu não o digo no sentido pejorativo. Sei que o Governador Roberto Silveira está longe de ser estruturalmente um mendigo. Refiro-me ao verbo mendigar no sentido de pedir, solicitar, implorar, como fazem exatamente certos governadores...

O Sr. Bocayuva Cunha — Êle não faz.

O SR. ELOY DUTRA — ... e até com muita altivez, muita altitude de sentimentos, em benefício de seus Estados que vivem, miseràvelmente, à espera de um auxílio do Govêrno Federal que não vem nunca, haja vista o caso revoltante do Nordeste.

Tenho, portanto, direito de desconfiar. Por que não poderia desconfiar? Se vivêssemos numa democracia, em que a Constituição fôsse respeitada como é na Inglaterra ou nos Estados Unidos, então poderíamos confiar. Mas aqui no Brasil, de tudo podemos duvidar sem a menor cerimônia.

O Sr. Bocayuva Cunha — Mas nobre Deputado, o que eu queria dizer a V. Excia. é que não se trata de uma despesa, de uma verba votada, mas de serviço existente, que passará a ser pago pelos Estados ou pela Prefeitura do Distrito Federal, e a dotação orçamentária já está incluída no Orçamento, se destina ao pagamento da Polícia Militar do Distrito Federal que, como V. Excia. sabe, não é absolutamente um serviço, um órgão de caráter federal, mas puramente municipal ou estadual. No entanto, é paga pelos cofres da União. Isso é que a emenda quiz dizer. O dinheiro para a Polícia Militar será entregue à Prefeitura Municipal que fará o pagamento. Evidentemente, quando a capital mudar, não se pode esperar, sem que essa emenda seja aprovada, que o Govêrno da União continue a pagar à Polícia Militar do Estado da Guanabara. Este o ponto que estou querendo esclarecer a V. Excia., pois imagino que não tenha realmente verificado que há uma grande diferença entre um governador do norte, como citou V. Excia., vir pleitear o recebimento de uma verba e o Govêrno Federal apenas mudar a rubrica da destinação daquele dinheiro que continua a mesma. Queria sòmente frisar esta diferenciação que considero importante, não me alongarei mais para não tomar o tempo de V. Excia., contentar-me-ei em ouvi-lo.

O SR. ELOY DUTRA — V. Excia. está inscrito e terei o máximo prazer de ouvi-lo, com apartes curtos do contrário não poderei coordenar o meu raciocínio.

O fato é que os números aí estão. Com essa ajuda ou sem essa ajuda, o Distrito Federal passará a ser município de um Estado estrangulado financeiramente...

O Sr. Bocayuva Cunha — Não apoiado!

O SR. ELOY DUTRA — ... passará a ser um município de pernas tortas: um aleijão dentro do novo Estado.

O Sr. Bocayuva Cunha — Com um deficit de 9 milhões.

O SR. ELOY DUTRA — Arrecadando apenas 6 bilhões de cruzeiros porque deixará de arrendar os impostos estaduais, para pagar um funcionalismo de 14 bilhões por mês. Esta é a expressão dos números, e ninguém poderá fugir à tese na qual se baseiam todos os economistas que são contra a fusão, contra o estrangulamento do Distrito Federal.

Caminhando além lemos no parecer do ilustre Deputado Miguel Calmon:

«O destino do atual Distrito Federal, após a mudança da Capital, vem sendo desde a Constituição de 91, discutido em têrmos sobretudo emocionais, por falta de uma visão mais imediata dos problemas decorrentes da solução que se vier a adotar».

Neste parecer, o nobre Deputado Miguel Calmon diz que o sentimento é puramente emocional e o sentido dos constitucionalistas de 1891, que recusavam a anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio.

O Sr. Bocayuva Cunha — Êles não acreditavam na mudança da Capital.

O SR. ELOY DUTRA — ... emocionais são todos os estudos que se fazem, inclusive, o do ilustre Desembargador Homero Pinho, Presidente do Tribunal de Justiça que, em magnífico trabalho, provou exaustivamente que essa anexação, tanto do ponto de vista histórico como do ponto de vista econômico, ou do ponto de vista financeiro é contrária aos interêsses do Distrito Federal. O Distrito Federal é um Estado, porque tem as características constitucionais de um Estado, segundo estudos jurídicos que provam isso no próprio parecer do Desembargador Homero Pinho e de outros ilustres juristas vivos. Somos um Estado temos estrutura de Estado, agimos como um Estado.

Na sua primeira tentativa de anexar o Distrito Federal ao Estado do Rio, já existe coação, porque foi abandonado o primeiro dispositivo constitucional que manda sejam consultadas as Assembléias legislativas. E o Distrito possui uma Câmara de Vereadores com poderes legislativos que já se manifestou contra a fusão. Resta a idéia de um Estado politicamente forte. E qual seria a conseqüência de termos um Estado pòliticamente forte? Estado pòliticamente forte significa Estado com bancada maior; Estado com bancada maior significa existir mais um Estado na União, igual a São Paulo e Minas Gerais, do ponto de vista da bancada, ponto de vista numérico, portanto, a exigir tudo do Govêrno Federal em detrimento dos pequenos Estados que passarão a ter outro grande concorrente, para acabar de asfixiá-los.

Passando a outro ponto, apesar de estar o nobre Deputado Bocayuva Cunha perturbando meu despretensioso discurso com gestos largos e risos generosos, para que conste dos Anais da Casa, passarei a ler a opinião do Desembargador Homero Pinho...

O Sr. Vasconcellos Tôrres — Fluminense de nascimento.

O SR. ELOY DUTRA — ... e contra a fusão. Aliás, não interessa que seja carioca ou fluminense. O que interessa é que a fusão não serve aos interêsses do Brasil e aos do povo carioca. O nobre colega Bocayuva Cunha é engenheiro calculista, e por isso está fazendo cálculos oratórios a fim que eu não possa discorrer sôbre o plebiscito, palavra de antologia, e que o povo carioca riscará do dicionário parlamentar na defesa dos seus direitos.

Diz o Desembargador Homero Pinho:

«Pela Constituição de 25 de março de 1924, fundou-se o Império independente e soberano do Brasil onde existia, até então um regime comum de um Reino unido a Portugal e ao Algarve; criou-se uma dinastia; disciplinou-se um sistema político próprio. Lícito era, pois, dispor-se com relação ao território nacional, sôbre sua divisão física do modo mais conveniente aos seus interêsses econômicos, administrativos e políticos. No caso, reservou-se uma determinada porção de seu solo para a sede do Govêrno Imperial, porção que poderia ser tomada onde quer que fôsse do território nacional e que passou a constituir o município da Côrte, com vida político-administrativa própria peculiar, autônoma, sob o direito e mediato govêrno da Coroa.

Posteriormente, em 1889, a República abateu o Império, aboliu a monarquia, e com a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 criou a federação, construiu e acolheu os postulados democráticos, mas aceitando a divisão física precedente, — o que fêz desde o art. 2º do parágrafo único da Constituição provisória baixada com o Decreto n. 914-A, de 23 de outubro de 1890, — deu apenas novas denominações às unidades de sua composição geopolítica passando a se chamarem Estados às antigas Províncias e Distrito Federal, sua Capital, o antigo Município Neutro, tal a afirmação conservada no texto do art. 2º da que veio a ser a Constituição republicana de 24 de fevereiro de 1891.

É claro, portanto, que a República incorporou, como unidades da federação, aos Estados e ao Distrito Federal, — o que, por motivos óbvios, nada impedia de fazê-lo em ato de manifestação do poder soberano. Se assim podia determinar nem um obstáculo se lhe poderia opôr a que dentro da orientação constituinte, traduzida através das palavras de Guimarães Natal e Leopoldo Bulhões, uma vez transferida a Capital da República para o planalto central de Goiás, determinasse que o atual Distrito Federal passasse a constituir um Estado, — (art. 3º Const. de 91) — o Estado da Guanabara, — como pela vez primeira se disse art. 3º da emenda Wandenkolk-Saldanha Marinho — e veio, afinal, a ser adotado pelo art. 4º, § 4º, do Ato das Disposições Transitórias da nossa atual Constituição Federal de 1946.

Assinale-se ainda, que esta idéia, de reunificação a título reivindicatório, do Distrito Federal ao Estado do Rio de Janeiro, já fôra repelida pela nossa Primeira Assembléia Constituinte republicana, quando dos debates da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Ali levantada, por duas vêzes, em primeira e segunda discussões de emendas ao texto de seu artigo 2º, pelos constituintes fluminenses, Senador Lafer e Deputados Alminio Afonso, Érico Coelho, Urbano Marcondes, Batista da Mota e Cirilo de Lemos, não mereceu consideração.

Nessa mesma Assembléia, rejeitada a emenda Wandenkolk-Saldanha Marinho que determinava se instalasse, dois anos depois da mudança da Capital para a cidade de Petrópolis, o Estado da Guanabara, denominação usada pela primeira vez, teve-se por prejudicada a idéia da fixação imediata de seus limites e da cessão a êle de uma pequena zona do Estado do Rio de Janeiro» — (art. 3º da referida emenda, Anais, III).

Assim, portanto, é bem de ver que falece autoridade ao argumento que pretende encontrar antecedentes históricos, onde, verdadeiramente considerados os elementos expostos, não os há, como fundamento àquela reunificação.

Em conclusão: — O Estado da Guanabara é uma unidade da Federação em a qual se transformará o Distrito Federal no dia em que de seu território se mudar a Capital da República: Estado formado sôbre território próprio, em face de seu tradicional domínio histórico, político e jurídico e cujo funcionamento apenas ficou na dependência de uma condição suspensiva, — a mudança da Capital Federal.»

O SR. PRESIDENTE — (Ranieri Mazzilli) — Só para sugerir a V. Excia. que estamos a dois minutos do término da Ordem do Dia. V. Excia. disporá de tempo para prosseguir na sua oração na próxima sessão.

O SR. ELOY DUTRA — Na sessão noturna, Sr. Presidente?

O Sr. Bocayuva Cunha — Desejo solicitar a V. Excia., Sr. Presidente, a prorrogação da sessão por 30 minutos, a fim de não prejudicar o brilho do discurso do Deputado Eloy Dutra, que realmente não deve ser interrompido. Submeto, por conseguinte, êsse requerimento a V. Excia.

O SR. PRESIDENTE — (Ranieri Mazzilli) — Submeto a votos o requerimento do nobre Deputado Bocayuva Cunha, solicitando a prorrogação da sessão por mais 30 minutos, a fim de que o orador que se encontra na tribuna possa concluir sua oração.

Aprovado.

O SR. ELOY DUTRA — Muito obrigado ao nobre deputado Bocayuva Cunha.

Sr. Presidente, a Constituição de 1891 recusou a idéia da anexação, que històricamente já vem sendo combatida desde o tempo do Império. Portanto, estruturalmente, o Distrito Federal pode ser considerado um Estado, porque tem vida própria, é uma unidade com uma Câmara de Vereadores com poderes legislativos.

O Distrito Federal, sendo estruturalmente um território considerado como Estado, desde aquela época e através dos pareceres de vários juristas que assim o comprovam, chegou à nossa época e, dentro dos nossos dias, temos assistido à luta pela sua autonomia.

Na Constituição de 1891 ficou consagrado que, com a mudança da Capital para Brasília, o Distrito transformar-se-ia no Estado da Guanabara. Portanto era matéria mansa e pacífica. Que faz a emenda constitucional? Não consulta à Assembléia Legislativa, o que seria o primeiro passo para o plebiscito. Temos uma Câmara de Vereadores com podêres legislativos que já se manifestou através de sua maioria, contra a anexação. Na Assembléia do Estado do Rio vários Deputados se manifestaram contra, embora não saiba o pensamento geral daquela Assembléia. Portanto o povo carioca será biafado em relação à primeira parte do que estava estatuído na Constituição. Logo chegaremos a um plebiscito que derrubará, evidentemente, essa emenda, porque não é admissível que o povo carioca se submeta a êsse suicídio econômico, financeiro e político numa união, numa fusão, numa anexação que nenhuma vantagem trará para qualquer dos dois Estados.

O Sr. Vasconcelos Tôrres — Quando V. Excia. falou na Câmara dos Vereadores, se me permite, queria aproveitar a oportunidade para desmentir de público o Vereador Mourão Filho, que declarou desejarem aquêles favoráveis à fusão, negociar o pôrto de Angra dos Reis com Minas Gerais. Como isto é uma solércia e não há Deputados fluminenses, nenhum político do Estado do Rio ou carioca que tenha tratado da matéria, permita-me V. Excia., que, no corpo do seu discurso, diga que aquêles que não estão favoráveis com a fusão devem fazer como V. Excia.: apresentar um trabalho do qual data venia, discordo mas que é muito sério e merece meu respeito, mas nunca vir com argumentos de ordem sibilina, como fêz aquêle edil carioca.

O SR. ELOY DUTRA — Evidentemente nenhum de nós pode ratificar tal conceito. Acredito que a anexação do Distrito ao Estado do Rio seja uma tese que tenha a seu favor ou contra vários homens públicos; é uma tese que se discute dentro do plano parlamentar.

O Sr. Bocayuva Cunha — Quem fala em anexação? Ninguém. A emenda não fala, só V. Excia. o faz.

O SR. ELOY DUTRA — Nem eu poderia admitir que homens do gabarito do Deputado Bocayuva Cunha, do ilustre Deputado Vasconcelos Tôrres e do Deputado Mário Martins pudessem discutir a anexação...

O Sr. Bocayuva Cunha — Não é anexação, é fusão meu nobre colega!

O SR. ELOY DUTRA — ... ou fusão, como quer o Deputado Bocayuva Cunha, em bases tão medíocres ou indigna de maiores atenções. Ratifico o pensamento de V. Excia. que é honesto no seu ponto de vista como sou honesto no meu.

O Sr. Silva Prado — Dá licença para um aparte?

O SR. ELOY DUTRA — Pois não.

O Sr. Silva Prado — Não quis apartear antes porque o seu tempo estava terminando. Permita-me, no entanto, que, embora como deputado por São Paulo, tenha curiosidade de esclarecer-me a respeito. V. Excia. fêz menção ao pagamento de 14 bilhões de cruzeiros ao funcionalismo, que seria a responsabilidade do Distrito Federal no caso de fusão. Não entende V. Excia. que boa parte dêsse funcionalismo passará a ser encargo estadual, na hipótese de ser aprovada a emenda?

O SR. ELOY DUTRA — Esclareço a V. Excia.: o caso do funcionalismo é dos grandes empecilhos à anexação...

O Sr. Bocayuva Cunha — Fusão!

O SR. ELOY DUTRA — ... do atual Distrito Federal ao Estado do Rio de Janeiro, porque ela traria tremendo ônus para o novo Estado eis que não haveria um funcionário do novo Estado que, ganhando 3, 4, 5 vêzes menos do que os do Distrito Federal, não recorresse à Justiça pedindo equiparação de vencimentos. Neste caso, o Estado já estrangulado, ficaria se contorcendo nas vagas da agonia e duvido que haja nesta terra algum juiz que se recusasse a reconhecer tais direitos dos funcionários fluminenses.

O Sr. Bocayuva Cunha — Permite V. Excia. um pequena aparte?

O SR. ELOY DUTRA — Permita que o conceda antes ao deputado Mário Martins.

O Sr. Mário Martins — Confesso que, pela primeira vez, e sem razão, vejo V. Excia. acovardado, porquanto admite que o projeto de fusão não passa de simples anexação do Distrito Federal. Demonstra V. Excia. com isso, receio incabível com relação ao Estado do Rio, porque se analisarmos friamente, teremos de destacar várias coisas: primeiro, os centros de cultura mais tradicionais, de maior profundidade, estão inegàvelmente, na Capital da República, de modo que a sua influência se fará daqui para lá, embora êles também ocupem lugar destacado no território fluminense; segundo, os maiores meios de divulgação do País não estão lá mas aqui — televisão, jornais, ou à nossa época e, dentro dos rádios de alta potência, — embora reconheça o grande valor dos jornais municipais da velha província fluminense; terceiro, no tocante, vamos dizer a dinheiro, que, neste regime, tem grande influência, o Distrito Federal demonstra muito mais capacidade de influir no território fluminense do que o fluminense do Distrito Federal; quanto à população daqui é maior que a do Estado do Rio; na parte eleitoral, observa-se aqui maior expressão do que no Estado do Rio. Assim V. Excia., pela primeira vez, ou talvez em tôda a sua vida, dá demonstração de receio. Quero, por isso, tranqüilizá-lo. Seria desmentilo, inclusive na análise científica que terá de fazer sôbre o problema. A única coisa que o Estado do Rio tem maior que o Distrito Federal, nesse campo de comparação de ordem material, é o território. Então o receio da união decorre apenas da circunstância de possuir o Estado do Rio território mais vasto?

Dois fatôres afetaram profundamente o Estado do Rio, levando-o a um certo período de decadência: um a Abolição da Escravatura, para a qual os fluminenses não estavam preparados. Houve a transferência dos fazendeiros para São Paulo, onde havia o braço do imigrante. Outro, o impaludismo, felizmente, depois da última guerra, erradicado.

Assim, abre hoje, o Estado do Rio, os braços aos seus irmãos cariocas para formarem juntos uma nova unidade federativa. Pròvavelmente, V. Excia. mesmo já apregoou o valor da Baixada Fluminense, sem dúvida orgulho de todos os brasileiros. Até há pouco, entretanto, não havia sido devidamente aproveitada, em virtude da malária que ali grassava. Agora, com as máquinas modernas de dragagem e drenagem, essa zona tomou grande impulso. O Estado do Rio não vem de chapéu na mão propor essa unificação. Ao contrário, oferece grandes possibilidades a um povo que possui universidades, centros culturais, maiores meios financeiros a fim de juntos concorrerem para o ressurgimento dessa região.

Analise o problema sob o ponto de vista econômico e sociológico, se não há qualquer divergência de ordem sentimental e orgânica entre o povo carioca e o fluminense; se não há qualquer impedimento histórico, qualquer prevenção de um povo contra outro; se os dois se completam; se de uns tempos para cá, com a valorização das terras, com a valorização do braço humano, do braço do trabalhador há um êxodo industrial para as regiões do território fluminense; se, sob o ponto de vista industrial, o Distrito Federal está atingindo o seu teto, em virtude da valorização da terra, em virtude da escassez de energia elétrica, em virtude de o braço do trabalhador ser mais barato do lado de lá do que do lado de cá, diante de tudo isso não há como negar a conveniência recíproca da fusão. Devemos analisar êsses aspectos. É natural que uns sejam contra e outros a favor mas dizer que a fusão é absurdo, não; dizer que constitui resultante sem nenhum interêsse para o Estado do Rio e para o Distrito Federal, não. Tal é o meu entusiasmo pelo assunto que me atrevi a colocar-me em posição aparentemente suspeitíssima, que me pode inclusive liquidar sob o ponto de vista político: tendo sido eleito pelos cariocas, sou nascido no Estado do Rio, e sido eleito pelos cariocas, sou favorável à fusão. Assim aquêles cariocas que são contra me olham, não digo como um traidor, mas com certas restrições; os fluminenses também contra acham que eu devia estar combatendo a fusão e não lutando em seu favor. Estou convencido de que nesta matéria não devemos fazer ligações de ordem eleitoral, mas debatê-la no tom elevado em que Vossa Excia. a coloca. Trata-se da criação de uma nova unidade federativa, com pensamento homogêneo e possibilidades econômicas altamente interessantes. Com isso, sob o ponto de vista político, traremos equilíbrio à Federação, elevando o padrão de vida e o bem-estar, tanto do carioca como do fluminense.

O SR. ELOY DUTRA — Peço licença para discordar integralmente do ponto de vista de V. Excia., sem antes dizer-lhe que, o que me angustia, sem me acovardar, no entanto, são os inexoráveis ponteiros do relógio que andam muito mais depressa do que os longos apartes de V. Excia.

Evidentemente, não podemos colocar o problema à base de uma situação eleitoral ou dar-lhe sentido emocional. Até porque, se tivesse eu de assim proceder, não necessitaria vir a tribuna, pois, como sabe o nobre Deputado Bocayuva Cunha, meu nome goza no Estado do Rio e circunvizinhanças de certa simpatia o que fêz com que eu atuasse, num dos comícios em São Gonçalo, a favor de S. Excia. com relativo sucesso e levado pela amizade que nos liga, por ocasião da última campanha eleitoral.

O Sr. Mário Martins — V. Excia. goza de justo prestígio.

O SR. ELOY DUTRA — Portanto, não há o menor sentido eleitoral na minha luta contra a anexação. Do mesmo modo como V. Excia. está convencido de que seria harmônico o novo [illegible] integrando a Federação de maneira pacífica, e, enfim, útil, estou convencido de serem tais os problemas de ordem econômica, financeira, sociológica e mesmo de ordem territorial, conforme explicarei depois, que não poderíamos fazer a anexação, neste momento, sem graves prejuízos para ambos os Estados. Estabelece, ainda a emenda seja eleito um prefeito, o qual, paralelamente ao Governador do Estado do Rio, constituiria uma comissão de três elementos, para estudar a situação a posteriori, veja V. Excia.

O Sr. Mário Martins — Veja V. Excia. a cautela do legislador.

O SR. ELOY DUTRA — Permita-me V. Excia. O próprio parecer do Deputado Miguel Calmon é todo em forma de interrogação. Não há um estudo feito. Não se diz: «Vamos agir desta maneira. Esta será a solução». Não! Ao contrário, S. Excia. prevê dificuldades, e as mais extremadas dentro do seu parecer. Lerei um de seus tópicos. Diz S. Excia. por exemplo, falando a respeito do funcionalismo:

«Ora, todos sabemos que essa má organização administrativa é um dos pesados tributos que a cidade sofre por ser a sede do govêrno central. E aí está a nossa desgraça. De fato, para cá convergem todos os candidatos a empregos federais que, por verem total ou parcialmente frustradas as suas esperanças, pressionam na órbita municipal à cata de compensações. Isso, porém, vai desaparecer. O Rio de Janeiro tornar-se-á uma cidade com as mesmas características das demais grandes cidades brasileiras sem o fardo e a pecha de má organização administrativa que ora lhe pesa. Assim o risco que o atual funcionário pensa correr com a anexação ao Estado do Rio...».

Nobre Deputado Bocayuva Cunha, é o Relator que, numa traição do subconsciente, fala em anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio. V. Excia. reclame então ao Relator.

O Sr. Bocayuva Cunha — V. Excia. está lendo um exemplar corrigido posteriormente.

O SR. ELOY DUTRA — V. Excia. pode não entender meu português, talvez porque eu fale pela antiga ortografia, mas não pode duvidar que eu não saiba ler.

O Sr. Bocayuva Cunha — Quero dizer que a publicação está errada. Há uma outra, posterior, onde essa palavra não existe.

O SR. ELOY DUTRA — Então foi o subconsciente do Deputado Miguel Calmon que trocou a palavra pelo têrmo anexação.

O Sr. Bocayuva Cunha — Foi êrro tipográfico.

O SR. ELOY DUTRA — Não, foi um auto falho. Um ato subconsciente. Diz o Relator:

«Assim, o risco que o funcionário pensa correr com a anexação ao Estado do Rio, pelo fato de a Prefeitura ficar desprovida de recursos, tenderá a ser superado, pois à medida que o tempo passar os orçamentos municipais ter-se-ão aproximado do equilíbrio».

Em que ano? Quando, Deputado Mário Martins? No ano 2000? Se temos um orçamento deficitário e o Estado do Rio também se não há, pelo menos a meus olhos, nenhuma nova fonte de renda — muito ao contrário — quando poderá haver êsse equilíbrio especificamente no caso administrativo? Dou a palavra a V. Excia.

O Sr. Bocayuva Cunha — Estou na fila pacientemente aguardando a oportunidade para apartear o nobre orador.

O SR. ELOY DUTRA — Darei antes o aparte ao Deputado Mário Martins da UDN, nosso adversário, mas que no momento está aliado a V. Excia.

O Sr. Mário Martins — Quem ouve V. Excia. falar, pensa que o Distrito Federal está vivendo num ambiente de grande fartura financeira e que V. Excia. não admite qualquer consideração relativamente aos problemas que vão surgir para o Distrito Federal com a mudança da Capital. O raciocínio de V. Excia. seria aceitável, se realmente o Distrito Federal estivesse numa folgada situação financeira e não sob uma grande ameaça com a mudança da Capital.

O SR. ELOY DUTRA — O orçamento previsto já será de deficit, ao passo que o Estado do Rio, não.

O Sr. Mário Martins — Apenas vou dar um dado a V. Excia. apenas como ponto de referência para ver como as coisas se vão modificar, e para ter uma idéia do que existe em benefício contra a fusão. Excluo disso, òbviamente, tanto V. Excia. como todos aquêles que nesta Casa são a ela contrários. Quando Vereador nesta cidade fiz determinados projetos no sentido de melhorar a arrecadação do Distrito Federal. Não me fica bem, mas aproveito a oportunidade para dizer que, por exemplo, êste processo do seu talão vale um milhão é todo de minha autoria. Consta dos Anais da Câmara Municipal.

O SR. ELOY DUTRA — Eu me congratulo com V. Excia. Realmente é uma grande medida.

O Sr. Mário Martins — ... era Relator da Comissão de Viação na época. Mas não fiquei apenas nesse sistema de controle indireto por intermédio do talão. Ofereci novas fontes de renda. Entre outras, citarei duas. A primeira era a incidência de vendas e consignações sôbre a última operação do café e do algodão. Quer dizer: o café e o algodão exportados para o estrangeiro teriam que pagar na ocasião em que se fizesse a operação a têrmo, o impôsto de vendas e consignações. Isto dava, desde logo, Cr$ 350.000.000,00 por ano à Prefeitura. Era o que faziam o Estado do Rio, o Espírito Santo, São Paulo e o Paraná. Pois bem: os comerciantes de café e algodão se rebelaram. Vão para a Justiça. Ganham em primeira e segunda instância, e acabaram perdendo no Supremo Tribunal Federal. Deviam êsses comerciantes, no começo do ano, à Prefeitura Cr$ 1.400.000.000,00.

Pois bem: a Prefeitura não tem fôrça para cobrar essa importância e fazer prevalecer a lei. É um impôsto estadual. A alegação dêles nesta hora é que o Distrito Federal não é um Estado: é uma cidade e não pode fazer taxação da última operação. São, portanto, Cr$ 1.400.000.000,00 sonegados aos cofres públicos. Com a fusão acaba o argumento.

O SR. ELOY DUTRA — Mas está longe de completar o deficit orçamentário.

O Sr. Mário Martins — Há fontes de receita que só poderão realmente ser utilizadas no dia em que esta cidade tiver a fôrça política, constitucional, que ainda não tem. Houve a taxação sôbre o bilhete de corridas de cavalo. Estabelecemos, então, a taxa de diversão incidindo, não na entrada no hipódromo, mas em cada poule, como diversão. Em conseqüência, naquela ocasião, dariam mais Cr$ 150.000.000,00. A Mensagem saiu da Câmara Municipal. Vai para a Prefeitura. No momento, era Prefeito João Carlos Vital. Minutos depois, chega tôda a Diretoria do Jockey Club. E S. Excia. veta aquilo que solicitara a mim próprio. Vai para o Senado. A Comissão de Justiça, por unanimidade, rejeita o veto. Vai para o plenário do Senado e lá, com exclusão dêsses 9 votos da Comissão de Justiça, confirmam o veto. Assim, menos dinheiro entrou. O que acontece é que realmente o Distrito Federal até aqui e mesmo mudando para Estado da Guanabara, com êste território muito limitado não têm fôrças para enfrentar estas figuras que trabalham na sonegação dos impostos.

O SR. ELOY DUTRA — Mas terá como Estado da Guanabara.

O Sr. Mário Martins — Não terá. Porque V. Excia. sabe que apesar de têrmos uma representação de 17 Deputados na Maioria governamental, e nesta Maioria, deputados do valor e da independência de V. Excia., não conseguimos nada para o Distrito Federal.

O SR. ELOY DUTRA — Nada conseguimos exatamente por isto, porque o Distrito Federal é a casa de ninguém. Isto aqui é o quintal onde se jogam todos os detritos e dificuldades da política nacional. Com o Estado da Guanabara o caso será outro.

O Sr. Mário Martins — Criando-se o Estado da Guanabara, temos que estabelecer também os municípios. Então o povo que nós dois representamos nesta Casa, vai pagar mais impostos, porque, além de pagar os impostos estaduais, vai ter de pagar aos dois municípios resultantes da divisão territorial do Estado.

O SR. ELOY DUTRA — Mas isto, tècnicamente, já está estudado, e seriam mínimas as desvantagens advindas.

O Sr. Mário Martins — Iremos suprimir as dificuldades e barreiras em matéria de impostos; até os obstáculos de ordem burocrática. Assim, a tendência é para aperfeiçoar a possibilidade de uma maior arrecadação nesta cidade. Será uma incidência tão forte, como é a atual. V. Excia. disse que o Distrito Federal vai ter uma arrecadação de 21 bilhões de cruzeiros no ano que vem; então temos para uma população de 3 milhões, que cada cidadão vai pagar sete mil cruzeiros por mês à Prefeitura; no Estado do Rio, cada cidadão paga dois mil cruzeiros, dividindo-se per capita a arrecadação. Assim isto que é uma vergonha para nós admitir-se que o carioca pague 7 mil cruzeiros per capita: calcule V. Excia. uma família de cinco pessoas, e faça a multiplicação — estamos anunciando com uma grande glória. No território fluminense, o contribuinte está pagando pràticamente quatro vêzes menos. Por isso o Estado do Rio tem [illegible] de arrecadação.

Entre outros motivos, [illegible] evidente, mas esta é uma das [illegible]. E agora [illegible] do Rio porque [illegible] o seu contribuinte [illegible]

(Conclui na 8ª página)

COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 15 de agôsto de 1961

Li com atenção a entrevista que o sr. Arnaldo Rodrigues, secretário do Sindicato da Construção Civil, deu à LUTA, domingo, dia 13. Revelando-se um líder preocupado com as coisas da sua classe e do proletariado em geral, focalizou o meu projeto sôbre o salário-família, compreendendo todo o seu alcance e dando-me a grata notícia de que, assim, concretizo as aspirações de cêrca de 770 delegados no Congresso de São Paulo. Aplaudo, também, o interêsse do sr. Arnaldo Rodrigues pelo referido projeto, concorrendo para que o mesmo, mais ràpidamente, encontre aquela unanimidade de consenso que de muito reforça a autoridade de meu objetivo, dando-lhe fôrça para se materializar o mais depressa possível. No entanto, por um lapso, Arnaldo Rodrigues admitiu a hipótese dos patrões poderem fugir ao abôno-família, contratando operários solteiros. Exclusivamente para esclarecer, transcrevo, na íntegra, trecho do projeto lei que apresentei à Câmara Federal e no parágrafo único do Artigo segundo pode-se verificar que aquêles patrões que só empreguem operários solteiros nem por isso se eximem do salário-família uma vez que o meu projeto obriga a que, nesse caso, recolham, da mesma forma, aos institutos previdenciários, os mesmos 2/50 avos: O Congresso Nacional decreta: "Artigo primeiro. — Todos os empregados terão direito ao recebimento do salário-família, pago diretamente pelo empregador na base de 2/50 avos (dois cinqüenta avos) do salário-mínimo por dependente, até o máximo de cinco dependentes, assim considerados mulher, espôso inválido e filhos menores. Artigo segundo — Os empregadores recolherão às instituições de previdência social a diferença entre o que pagarem a cada empregado a título de salário-família e o maior salário-família possível 10/50 (dez cinqüenta avos) do salário-mínimo. Parágrafo único — Nada recebendo o empregado a título de salário-família, a importância correspondente a dez cinqüenta avos do salário-mínimo será recolhida, integralmente, às instituições previdenciárias. Artigo terceiro — As instituições de previdência social pagarão auxílio-família aos seus associados no gôzo de auxílio-enfermidade ou aposentadoria, nos têrmos do artigo primeiro desta lei. Artigo quarto — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Verifica-se, assim, que pensei no ardil em que são useiros e vezeiros os maus empregadores, quando querem fraudar a lei e espesinhar os direitos dos trabalhadores, fugindo ao cumprimento do que a mesma preceitua. Há fazer leis e fazer leis... Há os que as fazem com a malícia no coração, deixando sempre campo vasto para as interpretações e os sofismas, a casuística dos eufemismos sempre a favor dos patrões. Pensei em tudo e, principalmente, na clareza e na rigidez retilínia do cumprimento da lei que desejo seja o mais ràpidamente aprovada para minorar e suavizar a vida dos trabalhadores. Ao sr. Arnaldo Rodrigues agradeço o esfôrço e dedicação que demonstra por seus companheiros e a oportunidade que meu deu de, mais uma vez, explicar meridianamente o projeto de lei com que pretendo ajudar a todos os trabalhadores do Brasil, tão atribulados com tantas "instruções" e tantos encargos. Nenhum patrão poderá deixar de pagar o abono-família, quer o empregado seja casado ou solteiro. De qualquer forma, terá de recolher aos institutos previdenciários a quantia fixada em lei, não podendo fugir às suas obrigações através de nenhum subterfúgio. Resta-me agora lutar para que o projeto seja aprovado pela Câmara. Sei que será uma luta árdua, mormente em se considerando a resistência oposta pelos representantes das classes patronais naquela Casa do Congresso a tudo que possa beneficiar a família do trabalhador.

Greve estudantil em Barra do Piraí

Querem prédio para as aulas — Funciona de favor na Escola Técnica de Comércio

Entraram em greve, ontem, os alunos do Ginásio Nilo Peçanha, em Barra do Piraí, em sinal de protesto contra a negligência das autoridades públicas daquele município. Os grevistas, há meses, vêm ocupando, a título precário, algumas salas da Escola Técnica de Comércio local, que, por sua vez, não dispõe de acomodações adequadas. O prédio do Ginásio Nilo Peçanha, de construção antiquíssima, está interditado por não oferecer segurança. Os estudantes prometem continuar o movimento até que o ministro da Educação lá compareça.

Sindicato dos Empregados de Emprêzas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 10 de Outubro de 1952.

Sede: Rua Santa Luzia, 684 — Sob. — Telefone 22-9100

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO E PRAZO DE REGISTRO DE CHAPA

"No uso de minhas prerrogativas estatutárias, faço saber aos que êste virem ou dêle tomarem conhecimento que, no dia 22 de setembro próximo, de 9 horas às 19 horas, será realizada neste Sindicato a eleição para Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no § 2.º, do artigo 3.º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial número 146, de 18 de outubro de 1957. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e seus suplentes, outra para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e uma terceira para representantes no Conselho da Federação e respectivos suplentes, na forma do disposto do § 2.º, do artigo 5.º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas contendo os requisitos previstos no artigo 5.º, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida a outorga de procuração para tal fim.

Rio de Janeiro, Guanabara, em 14 de agôsto de 1961

José Umbelino dos Santos
Presidente

Estudantes querem abatimento nos bondes

Falando a respeito do encontro que terão com o governador Carlos Lacerda, na próxima sexta-feira, alunos do colégio Pedro II, estiveram em nossa redação, solicitando-nos a publicação da seguinte nota:

"Os representantes de tôdas as seções e departamentos do Colégio Pedro II, através de seus grêmios, resolveram encaminhar o seguinte memorial ao governador Carlos Lacerda.

"Nós, representantes do Grêmio Literário e Esportivo Pedro II, do Grêmio Científico e Literário Pedro II, da Associação de Alunos do Colégio Pedro II, seção Sul, e do Grêmio Literário e Recreativo Pedro II, vimos por intermédio dêste solicitar à v. excia. a extensão dos privilégios concedidos aos estudantes na Cia. de Bondes de Santa Tereza, àquelas outras da Guanabara.

Justas razões apóiam esta decisão de uma classe devotada a atividade não lucrativa e que fazem do bonde meio cotidiano de transporte. a). Francisco Baquer M. Filho, presidente do GLEP. II — Seção Norte: Marco Leão Gelman, pelo presidente do GCLP. II — Sede: Carlos Eduardo Boabio, presidente da AACP. II — Seção Sul e Válter Beti, presidente do GLRP. II — Internato".

Desaparecido

Oscar Conceição (branco, casado, 50 anos, Rua Camarista Méier, 351), desapareceu de casa no dia 22 de julho último. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 25-6913 (chamar dona Sebastiana).

— João Batista (prêto, solteiro, 19 anos, Travessa Fatóri, 1 051, Neves, São Gonçalo), está desaparecido desde o último dia 8. Seus familiares, através da LUTA DEMOCRATICA, pedem a quem souber de seu paradeiro a fineza de telefonar para São Gonçalo 2-2389 (chamar sr. Sebastião Batista).

Só 500 Cr$

UM TERRENO
CAMPO GRANDE

Desde só Cr$ 500 por mês SEM entrada. Vendo MAGNIFICOS terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA CHÁCARA, ou SITIO. Água encanada, luz, 2 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-8350

TOSS — XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO — PARA TOSSES E BRONQUITES

Portuários na LUTA

Júlio Batel

No "Diário Oficial" do dia 24 de julho, página 6 674, encontramos o despacho do presidente da República autorizando a APRJ a contratar oito engenheiros e dez auxiliares técnicos, pelo prazo de um ano e com os salários correspondentes ao vencimento-base da série de classes de engenheiro, nível 18 (Cr$ 36 000,00) e auxiliar de engenheiro, nível 11 (Cr$ 19 000,00). Ainda de acôrdo com o que está escrito no "Diário Oficial", aquêles 19 (dezenove) elementos contratados executarão "trabalho técnico-especializado do Parque de Minério e Carvão". Assim, a APRJ arcará com uma despesa anual de Cr$ 5 964 000. Com mais os extraordinários, a coisa ultrapassará, fàcilmente, os seis milhões. Fala-se — e é verdade — que o Parque de Minério e Carvão dará grandes lucros à Administração do Pôrto. Em princípio, portanto, não podemos ser contrários àquela contratação, se ela é realmente necessária. Somos inteiramente favoráveis a tudo que se relacione com o reaparelhamento do Pôrto.

Por outro lado, somos inteiramente inimigos de tudo aquilo que seja prejudicial aos interêsses da APRJ e dos portuários. Daqui já protestamos contra o ato do sr. Mario Brandi, que colocou uma emprêsa particular para executar serviços de reparos em guindastes e dragas. Nossa denúncia de que havia um plano no sentido de entregar todo o serviço de reparos mecânico-elétricos à SOLTEMPE, está tendo confirmação prática. De lá para cá, aumentou o número de elementos daquela emprêsa no Pôrto. Consta, até, que um primo do superintendente da APRJ é sócio da SOLTEMPE. Se isso fôr verídico, aumenta a gravidade do contrato feito. Passa a haver suspeitas de imoralidade. Mas, de qualquer maneira, com primo ou sem primo, não há razão para que a APRJ tendo pessoal de capacidade comprovada, entregue seus serviços a uma emprêsa particular.

Também fomos informados de que os serviços de reparos e colocação das portas de ferro dos armazéns do Pôrto serão — ou já foram — entregues a uma firma particular. Que pretende com isso o sr. Mário Brandi?

Documentos encontrados por "Cosme e Damião" no Estádio do Maracanã

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, Rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, documentos pertencentes aos srs:

Miguel Archanjo Evangelista, Valdir Gomes da Silva, um porta-chaves de couro, contendo duas chaves, José Calazans dos Santos, Argenor Turbano da Silva, Manuel Lopes, Irapuan Piris Dinis, Francisco Fernandes, Manuel Antero Matias.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3652
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º ANDAR

A queixosa e sua filha, na redação da LUTA DEMOCRATICA

A môça foi seduzida

MAS A POLICIA NÃO SE INTERESSA PELO CASO

Para pedir providências ao secretário de segurança do Estado do Rio, estêve em nossa redação a doméstica Emília Bonifácio de Andrade (residente na Rua Morro do Cavalão, 214, Icaraí, Niterói). Contou que, em 10 de abril do corrente ano, sua filha M.B.A., de treze anos, foi seduzida por Jorge Ferreira, vulgo "Gambá" (residente na Rua Joaquim Távora, 601, Icaraí), tendo o fato sido levado ao conhecimento das autoridades do 2.º Distrito Policial de Niterói. A menor foi submetida a exame de corpo de delito, mas, estranhamente, a Polícia não se interessou pela captura do criminoso. Dona Emília informou que o sedutor de sua filha é primo de Berenício Oliveira Brito, por quem, há 17 anos, foi desonrada.

Conjuntos residenciais do IAPI

Escreveram-nos:

"Gostaríamos de prestar a V. S. esclarecimentos e reparos, a respeito de notícia divulgada pela edição da LUTA de 4 de julho p. passado, em quatro colunas, sob o título "IAPI está forçando moradores a abandonarem os conjuntos residenciais".

A referida notícia, critica, ainda, em sub-título, a cobrança que está sendo feita pelo Instituto, de "taxas abusivas", e divulga a intervenção dos deputados Waldemar Viana e Tenório Cavalcanti, com encaminhamento de memorial ao sr. Presidente da República.

Antes de tudo, convém esclarecer que a taxa mencionada na notícia não é outra que a estabelecida no art. 2º da Lei número 3844 de 15-12-60, e assim não pode, lògicamente, ser classificada de "abusiva". A lei em questão autoriza os locadores de imóveis a cobrar, dos locatários, as despesas feitas com os "serviços municipais, esgotos, água, vigias, limpeza, fôrça e luz".

Dessa forma, não vemos como possam os locatários se eximirem do pagamento de tais despesas, e, de nossa parte, não nos seria lícito, como servidores de órgãos da previdência, eximir os devedores de importâncias *legalmente devidas* aos cofres do Instituto.

É de se notar, ainda, que a grande maioria dos locatários do IAPI está pagando as importâncias das taxas devidas, após os esclarecimentos sôbre a razão da cobrança, que, frisamos mais uma vez, é legalmente permitida.

Não cremos que os ilustrados Deputados, referidos na notícia, desconheçam o texto legal permissivo da cobrança, contra a qual reclamam certos moradores. Por isso, atribuímos sua intervenção, no caso, a mal-entendido que ora nos cumpre obviar e esclarecer.

Reiteramos a V. S. protestos de elevada estima e consideração.

Sérgio Nogueira Ribeiro
Delegado"

HOMENS & FATOS ...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

Uma indignidade dos "herdeiros" de Roberto

Em São João de Meriti, onde o PTB é govêrno, a turma que resolveu pegar o cadáver do infortunado e sempre chorado Roberto Silveira enveredou pela indignidade maior, qual foi a de obrigar, —tôda a gente sabe as razões que levaram a viúva do falecido governador a concordar — d. Ismélia Silveira a subir ao palanque e, da sua triste viuvez, apelar para o povo em favor do cunhado, para futuro governador!

Um pedido se faz, seja por quem fôr, especialmente quando laços há de família. No caso, porém, não se trata de um dever de solidariedade, mas de exploração sentimental, ainda mais que é do conhecimento, quase geral, o constrangimento em que a nobre dama vive, frente a problemas mesquinhos, surgidos em decorrência da morte de seu marido.

Temos o exemplo admirável da viúva do grande e saudoso Getúlio Vargas, que se recolheu mais ainda, ao nobre mister de bem-fazer, cultuando a memória do grande morto. Alguém a viu ou escutou, nas campanhas em que seus filhos ou genros se empenharam, falar de sua dor para comover eleitorado?

A chusma de aproveitadores que passaram para trás um José Alves, um Jonas Bahiense, um Steinbruch, está, no verdadeiro sentido da palavra, "caftenizando" a memória de Roberto e a dor inconsolável de d. Ismélia.

Por isso é revoltante que a obriguem, pois a obrigaram mesmo, a explorar sua viuvez em favor da mediocridade que se arvorou em herdeiro do grande líder popular que foi Roberto Silveira.

BATENDO EM FERRO FRIO...

A atitude do delegado de Caxias, não cuidando de livrar a cidade do aspecto feíssimo, dos incômodos de tôda a ordem e da fedentina que se instalou em frente à igreja de Santo Antônio e ao Mercado S. Miguel, com as carroças ali sediadas, está causando espécie, tanto mais que se sabe da atitude decidida de S. Sa. quando se tratou de mudar há dias o ponto de uma emprêsa de lotação, pois até metralhadoras andaram aparecendo. Garantem que há um vereador, que, por pirraça, em se tratando de reclamação através dêste jornal, está agüentando êsse triste espetáculo. É pena, pois vereador é para cuidar do interêsse coletivo, nunca para fazer pirraças... Ou será o prefeito o culpado, como alegam no Serviço de Trânsito?...

ESTOURADA A JOGATINA

Abusivamente, elementos desclassificados estavam praticando jogatina em dependências dos fundos do prédio onde funciona o bingo beneficente que o vereador Belo França organizou em favor de escolas que mantém, quando a Polícia de jogos, em visita despretenciosa os surpreendeu, apreendendo material de jôgo e dinheiro.

Como é sabido, o bingo é jôgo permitido, pois funciona na base de distribuição de prêmios aos ganhadores. Há um, em favor da obra de assistência à criança desamparada do juiz Hélio Albernaz, outro, em favor da Merenda Escolar, e o que referimos. Abusaram da boafé do vereador Belo França, o que mais condenável se torna, atentos os fins para os quais êle mantém o referido jôgo de bingo.

ESTRADA DO POVO

As donas-de-casa e a carestia

Paulo Motta Lima

D. Iaiá Silveira, numa entrevista de Imprensa, chama a atenção do Govêrno para a carestia e afirma: "A fome já ronda os nossos lares". A alegação é fundamentada em dados da Fundação Getúlio Vargas, que registram um aumento de quase dez por cento nos gêneros de primeira necessidade, nos últimos quatro meses. O pior, entretanto, é que os aumentos não param. O que hoje compramos caro, amanhã será ainda mais caro. E o dinheiro, em lugar de esticar, encolhe, por causa da inflação, que Juscelino nos deu e Jânio está conservando.

Exigem as donas-de-casa medidas para a contenção da alta dos gêneros e ao mesmo tempo denunciam aumentos como os do bonde, do gás, do telefone e da gasolina, concedidos à emprêsas estrangeiras por órgãos do Govêrno, através de desculpas esfarrapadas, ou mesmo sem desculpa nenhuma. Até a prosaica mandioca, parte do "menu" da vida vegetativa do índio, já ostenta o cartão com o preço orgulhoso: "Quilo, 15 cruzeiros".

Grandes beneficiários dessa orgia que o sr. Jânio Quadros encomendou ao baiano-rico Clemente Mariani são os tubarões do alto comércio. Entretanto, além dêles, há uma chusma de piranhas para devorar a carne dos pobres consumidores. Essas piranhas formam o aguerrido exército dos intermediários, que têm os dentes pontudos. Por cima da perigosa organização de piratas da carestia, encontramos os maiorais, que são os aproveitadores externos da política do Govêrno, política já celebrizada através das Instruções 204 e 208.

A carestia é a pedra no sapato do sr. Jânio Quadros. Algumas de suas medidas sôbre outras questões são às vêzes aplaudidas pelo povo. Mas o homem da rua não se conforma com a promessa de amigo da onça, de longos dias ainda piores, em troca da perspectiva, a nosso ver impossível, de consolidação da situação econômica do País, conseguida através do cinto apertado na barriga do pobre e da ação suspeita dos apanhadores de dinheiro, que o oficialismo nacional manda às metrópoles do mundo capitalista. Essa política de mendicância internacional, além de humilhante, dá mau resultado. Quanto mais "auxiliados" somos por empréstimos estrangeiros, mais juros pagamos e mais pretas vão ficando as coisas por nossas bandas.

Os protestos das donas-de-casa devem ser incentivados. Nada melhor para abrir os olhos dos governantes do que os protestos populares organizados.

Curador de menores pede intervenção federal na Guanabara

Representação do curador Laudelino Freire sugerindo a medida

O sr. Laudelino Freire, primeiro-curador de menores, em data de hoje, endereçou uma representação ao procurador-geral, invocando a garantia federal prevista na letra «b» do inciso VII do artigo sétimo da Constituição da República, por considerar que a instituição de uma comissão parlamentar de inquérito por parte da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara vai de encontro ao princípio da independência e da harmonia dos podêres, uma vez que tal comissão visa intervir no Juizado de Menores.

Na aludida representação o curador de menores considera evidentemente inconstitucional a instituição da comissão de inquérito, esclarecendo que sòmente no «regime de Assembléia», que não é o brasileiro, isso poderia ocorrer, ao propósito transcrevendo pareceres dos juristas Bastid, Aguinaldo Costa, Pinto Falcão e Luís Michon, que ensinam que no regime presidencial e judiciarista não pode o órgão legislativo imiscuir-se em assunto da economia interna de um órgão do Poder Judiciário, em razão do postulado da separação de podêres.

O curador Laudelino Freire acentua em sua representação que nenhum interêsse pessoal tem em jôgo, mas age no caso como dever de ofício, pois a lei diz que é sua obrigação defender a jurisdição da autoridade judiciária.

'Seu talão vale um milhão'

Quarta-feira começa a troca de comprovantes

Quarta-feira próxima, terão inícios as trocas de comprovantes do «Seu talão vale um milhão». Até o dia 16 de dezembro estarão funcionando os seguintes postos, no horário de expediente normal: pôsto número 1 (volante), Rua da Candelária com Rua da Alfândega; número 2, Rua Araújo Pôrto Alegre, com a Rua México; número 3, Avenina Churchill, 182; número 4, Praça Tiradentes, Rua Gustavo Lacerda, 32; número 5, Lapa, Rua Riachuelo, 287; número 6, Largo do Machado, 8; número 7, Copacabana (volante), Praça Serzedelo Correia; número 8, Avenida Atlântica, 4 066; número 9, Tijuca, Rua Hadock Lôbo, 367; número 10, Riachuelo, Rua Figueiras Lima, 62; número 11, Méier, Rua 24 de Maio, 1 327; número 12, Olaria, Travessa Etelvina, 2-B; número 13, Madureira Estrada do Portela, 57; número 14, Campo Grande, Praça Dom João Esberard, 50.

Além desses postos, outros serão instalados em clubes e entidades sociais de amigos de bairros.

Lançamento da pedra fundamental na Igreja Batista de Caxias

NITERÓI, 15 — O governador Celso Peçanha visitou, domingo último, o município de Duque de Caxias, ocasião em que presidiu a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Igreja Batista daquela cidade.

O novo templo batista, que será construído dentro da moderna técnica arquitetônica, pertence a mais antiga Igreja da religião, em Duque de Caxias e está sob a supervisão do pastor Genésio Carvalho.

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 45-7189

Inauguração da Usina Elétrica Franca Amaral

Bom Jesus, 15 — Sob intensa alegria popular, o governador Celso Peçanha presidiu, ontem, nêste município, a inauguração da Usina Pilôto "Professor Franca Amaral", na Cachoeira do Inferno, que se constituiu no marco inicial da redenção econômica do norte do Estado. Presidiu à solenidade o governador Celso Peçanha.

Com o fornecimento de fôrça e luz para o norte fluminense, espera o govêrno incrementar a instalação de novas indústrias naquela extensa região.

50 MIL WK

Segundo os planos elaborados pelos técnicos da secretaria de Energia Elétrica, a próxima etapa será os 50 mil kw, que irá reforçar consideràvelmente o potencial hidrelétrico daquela zona.

A meta final, resultante do aproveitamento do Vale do Itabapoana, prevê um refôrço de energia elétrica da ordem de 350 mil kw, abrangendo além da Cachoeira do Inferno, a de Calheiros I e II e Rosal.

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFORTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2063
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos

Sito à Avenida Venezuela 27 — 5.º andar — Sala 513
ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

"Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto nas instruções aprovadas pela portaria ministerial número 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 18 do corrente das 10 às 18 horas e será processada perante a mesa coletora designada, a qual funcionará no seguinte local: Mesa coletora — na sede do Sindicato.

Estando em condições de exercício de voto 228 associados, correspondendo o quorum de 152 eleitores.

Só poderão votar os associados com inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de exercício na profissão salvo os que se encontrarem em condições previstas no artigo 540 § 2.º da C.L.T. Maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever que até 10 (dez) dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de instituição de previdencial social ou carteira sindical.

O associado poderá obter informes da secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1961.

ARMANDO MAIA
PRESIDENTE

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 1910

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 395 Gramacho — Tel.: 361
Escritório: Rua Manuel Correia, 33 — Duque de Caxias

IPASE – Divisão de Empréstimos

Os segurados que fizeram pedidos de empréstimos simples em livro de inscrição compreendidos nos números de 6 001 a 10 000, estão convidados a comparecer à Seção Local de Empréstimos, na sede do IPASE (entrada pela Avenida Graça Aranha) nos seguintes dias, no horário de 13 às 16 horas:

Dia 2 a 10 de agôsto — Inscrições de ns. 6 001 a 7 500
Dia 11 a 20 de agôsto — Inscrições de ns. 7 501 a 9 000
Dia 21 a 31 de agôsto — Inscrições de ns. 9 001 a 10 000

A entrega dos formulários será pessoal, mediante a prova de identidade.

DC, em 1 de agôsto de 1961
ALBERTO JOÃO FERREIRA
Diretor-Substituto

Começaram os Preços Baixos

Venha agora mesmo à TELE-RIO, e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)

Máquinas de Costura com 5 gavetas, Phillips, Crosley, Vigorelli, Leonam etc., à vista, desde Cr$ 9.500,00, ou Cr$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: Rua Buenos Aires, 309 — Rua Gonçalves Lêdo, 66
COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até às 22.30 hs.)
MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, n. 263
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8 (Em frente à estação)

Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr$ 12.950,00 ou Cr$ 795,00 mensais, SEM ENTRADA.

José Portilho convidado para atuar na Argentina

— A direção esplêndida do freio José Portilho, domingo, no dorso do tordilho Ali Babá, foi qualquer coisa de espetacular e causou viva impressão a quantos assistiram àquela resistência final de pilotado e pilôto, deixando também profundamente entusiasmado um dir etor do Jóquei Clube Argentino, que logo a seguir dirigia-se ao hábil redeador, para convidá-lo a atuar nas festas do próximo "Pellegrini", inclusive desde já, garantindo-lhe montaria na g rande carreira. E "Mister Joe", comovido e radiante, aceitou.

Anacrapi em grande forma para ganhar a primeira

FUGIU DO CONFRONTO COM OS MACHOS, DO MINGO, ONDE MAIS DURA ERA A PARADA — ADV ERSÁRIAS NÃO ASSUSTAM — RETROSPÉCTO

A prova inicial no programa de domingo próximo no Hipódromo da Gávea, chamada para os 1 300 metros, é destinada a éguas nacionais de quatro anos, ainda perdedoras. Somando o máximo permitido para corridas na grama, vinte inscrições foram confirmadas, ganhando destaque entre as anotadas a égua Anacrapi, uma defensora do Stud Paula Machado, que já na terceira apresentação intervirá como indicação lógica do retrospecto. A filha de Ever Ready em Ipiranga, que também fora anotada numa das carreiras do último domingo, acabou optando pelo forfait, pois além de estar forçando turma, deveria misturar-se com os machos, o que seria parada das mais duras para a pensionista de Ernani de Freitas, pois não acreditamos pudesse terminar à frente do vencedor Good Fellow, tampouco batendo os mais próximos escoltantes do ganhador, que cruzou o espelho com facilidade de domínio sôbre os adversários.

É FÔRÇA

Anacrapi, marcando sua estréia recentemente, finalizou numa quinta colocação, quando de final movimentado levantado pela égua Dode. Logo a seguir, atuando ainda na areia, a filha de Ever Ready, dentre um lote de vinte competidoras só perdeu para Novacap, terminando com boa margem sôbre Falamota, a ex-Navana, que lhe chegou mais perto. Domingo próximo, bastando que repita tècnicamente a última exibição, Anacrapi, abordando 1 300 metros, distância que lhe é inteiramente favorável, dificilmente deixará de cruzar o espelho na posição de honra.

Anexação do antigo Distrito Federal ao Estado do Rio

[...] dia sôbre a economia miserável de seus habitantes. E faz-se a glorificação de uma arrecadação desumana.

O Sr. Bocayuva Cunha — Permite o aparte?

O SR. ELOY DUTRA — Tenho apenas alguns minutos. Para responder, não apenas ao aparte, mas à explanação do nobre Deputado Mário Martins eu teria que dispor de muito mais tempo. Teria que fazer uma apreciação completa de um aparte longo, específico como êste, e não poderia respondê-lo em duas ou três frases.

Quero terminar o meu discurso. Faço um apêlo ao nobre Deputado Bocayuva Cunha, no sentido de que me permita terminar. Que S. Excia. controle os seus fogosos impetos parlamentares, produto de sua radiosa juventude! Amanhã respeitarei o seu tempo. Darei apartes curtos e concisos. Mas discursinhos paralelos, confesso, não é possível atender. Disponho, como disse, de apenas alguns minutos e quero que conste dos anais desta Casa alguns dados contidos no magnífico estudo do Desembargador Homero Pinho.

«No que tange à sua projeção econômica, nada mais significativo do que a voz das estatísticas, o movimento bancário, considerado o índice mais expressivo no desenvolvimento geral dos povos, por excelência.

Neste, na parte relativa ao encaixe metálico totalizado por tôdas as unidades da Federação que acusava, segundo se lê no nº 95 do «Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda», em 28 de fevereiro do corrente ano, num montante de .... Cr$ 16.772.178.000,00, enquanto figurava o Distrito Federal com a expressiva soma de .... Cr$2.384.777.000,00, seguido pelos Estados de Minas Gerais com seu encaixe de .... Cr$ 2.259.995.000,00, Rio Grande do Sul com .... Cr$1.026.122.000,00 e apenas superado por São Paulo com a respeitável soma de .... Cr$ 6.421.523.000,00; o Estado do Rio de Janeiro apresentava apenas depósito no valor de Cr$ 572.941.000,00.

A movimentação da «Caixa de Empréstimos» nesse mesmo período assinalou a preeminência do Distrito Federal com operações bancárias que atingiram a soma de Cr$ 62.532.487.000,00, seguido apenas por São Paulo, que acusou a cifra de ...... Cr$ 60.194.931.000,00, e isso no quadro geral das operações bancárias do Brasil que totalizaram a respeitável importância de Cr$ 187.489.250.000,00.

Nessa rúbrica, distanciados se apresentaram Minas Gerais com Cr$ 14.809.308.000,00, Rio Grande do Sul com .... Cr$ 13.780.223.000,00 e Paraná com Cr$ 11.962.493.000,00, sendo que os demais Estados variavam abaixo da cota dos 3 milhões de cruzeiros. Aí o Estado do Rio de Janeiro realizou negócios da modesta ordem de Cr$ 2.476.616.000,00.

Com a carteira de «crédito real» não menos expressiva é a apresentação, pois em um total de negócios no valor de Cr$ 3.474.531.000,00 em que o Distrito Federal figura com cêrca da metade do volume, ou sejam Cr$ 1.613.571.000,00 e o Estado de São Paulo com .... Cr$ 868.759.000,00, o Estado do Rio se apresenta com a pequena pauta de Cr$ 116.703.000,00. A carteira de «títulos descontados» oferece comparativo semelhante, destacando-se num importante total de .... Cr$ 191.925.084,00, seguido do Distrito Federal com .... Cr$ 35.730.867,00, enquanto o Estado do Rio de Janeiro abaixo de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, segue parcimoniosamente a soma de Cr$ 4.743.806,00.

Na carteira dos «Depósitos à vista e a curto prazo» sôbre o total de Cr$ 371.662.848,00, surge o Distrito Federal na vanguarda com recolhimentos da ordem de Cr$ 161.228.294,00, seguido por São Paulo com Cr$ 115.379.578,00, enquanto o Estado do Rio de Janeiro se apresenta com a pequena quantia de Cr$ 8.028.143,00; nos «depósitos a prazo», vem São Paulo à frente com .... Cr$ 11.277.271,00, acompanhado pelo Distrito Federal com .... Cr$ 7.023.392,00 enquanto o Estado do Rio de Janeiro oferece apenas Cr$ 373.981,00.

Pela estatística do ano de 1958 sabe-se que o movimento de «cheques compensados» acusou para o Distrito Federal um total de 6.994.450 unidades no valor de Cr$ 771.333.000,00, enquanto o Estado do Rio comparece com 200.466 cheques apenas, representando tão só .... Cr$ 13.584.000,00 (Boletim Estatístico do I.B.G.E.).

No terreno da renda nacional — não divulgada, ainda oficialmente a estatística de 1958 — temos que no ano de 1957, para o total de .... Cr$ 858.468.906.000,00, concorreu o Distrito Federal com a vultosa contribuição de ...... Cr$ 123.842.600.000,00, enquanto o Estado do Rio não ofereceu mais do que .... Cr$ 39.645.400,00.

A contribuição do Distrito Federal no setor do impôsto de renda, com referência às pessoas físicas foi, no ano passado, segundo recente informação do diretor da Divisão do Impôsto da Renda a maior de todo o Brasil: 114.619 contribuintes, contra 103.309 de São Paulo e 36.398 do Rio Grande do Sul.

Poderia alongar-me nessa demonstração fatigante caminhando através dos dados oficiais recolhidos em as autorizadas divulgações do Conselho Nacional de Estatística, IBGE, na sua parte econômica e financeira, ajuntando maiores informes comprobatórios da pujança e da supremacia econômica do atual Distrito Federal, em todos os ramos da atividade industrial, das relações comerciais de importação, exportação e consumo, da produção manufatureira, do valor dos produtos da terra, em geral, com o sentido de fazer ver que o futuro Estado da Guanabara, perfeitamente apto a desfrutar com dignidade e suficiência uma vida autônoma será, também, um dos maiores sustentáculos econômicos da própria União Federal.

Volvamos, porém, as nossas atenções para o terreno das finanças oficiais e façamos, com absoluta isenção de ânimo, breves têrmos de comparação entre o erário carioca e o tesouro fluminense, tomando por base as respectivas leis orçamentárias.

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pela Lei nº 3.832, de 10 de dezembro de 1958, decretou e o então governador, em exercício, sancionou, para o ano corrente o orçamento geral do Estado, estimando a receita ordinária em Cr$ 216.690.400,00 que acrescida de uma previsão «extraordinária» de Cr$ 54.463.700,00, atingiu o total de .... Cr$ 4.271.154.100,00, para enfrentar uma despesa fixada em Cr$ 5.018.202.293,00.

Vê-se de pronto que êsse orçamento nasceu de um «deficit» de Cr$ 747.043.832,00 que teria desde logo atingido a classe de Cr$ 1.247.048.832,00, não fôra a imediata providência do governador vetando a autorização incompreensível de realizar, por adiantamento da receita, operações de créditos até o valor de Cr$ 500.000,00.

Temos, portanto, aproximando parcelas, em têrmos de realidade, que a receita real, verdadeira estimativa para o ano em curso, votada pelos legisladores estaduais fluminenses para o Estado do Rio de Janeiro é representada, teòricamente pela cifra de .... Cr$ 3.524.105.267,80, se os bons [...] lhe auxiliarem a arrecadação (Os dados orçamentários do Estado do Rio de Janeiro foram extraídos do «Diário Oficial» do Estado (suplemento) de 24-12-1958).

Não vos preciso dizer o que de trágico para um administrador representa uma contingência como essa, tão pouco os votos que daqui lhe faço para que a possa vencer. Para o grosso da receita aludida uma verba apenas avulta a do impôsto sôbre vendas e consignações, ali fixada em 5%, que para ela contribui, com o montante de Cr$ 3.400.000,00, ficando, portanto, para tôdas as demais rubricas a insignificante previsão de Cr$ 124.105.267,80.

Ora, o Distrito Federal teve a sua receita do corrente ano financeiro estimada em Cr$ .. 17.979.000.000,00 e sua despesa fixada em Cr$ 22.711.097.843,00, apresentando, portanto, um deficit de Cr$ 4.711.097.843,00 isto é, superior à própria receita do Estado do Rio de Janeiro; todavia, segundo as informações do Secretário de Finanças da Prefeitura, já, nesta altura do exercício financeiro, recuperado em mais da metade do seu montante, dada a fôrça de sua arrecadação que, ao que se prenuncia, encerrará o exercício senão com ligeiro superavit, pelo menos com a expectativa de aparente equilíbrio orçamentário.

Já para o ano de 1960 o anteprojeto (in «Diário Municipal», de 15-5-59) — estima essa receita em Cr$ 23.203.450.000,00, com ligeiro saldo sôbre a despesa que se pretende de Cr$ .. 23.139.957.220,00.

Mas dessa receita cumpre a destacar a contribuição de caráter estadual — pois o Distrito Federal de há muito é, também, na sua característica constitucional sui generis (Const. Federal art. 26, § 4º), — um Estado — as rubricas do impôsto de transmissão de propriedade causa-mortis com Cr$ .... 300.000.000,00 inter-vivos com Cr$ 600.000.000,00, impôsto sôbre vendas e consignações, ... 15.700.000.000,00, contribuição da União — fundo rodoviário ...... Cr$ 150.000.000,00 — totalizando Cr$ 16.750.000.000,00.

Sôbre essa receita de vinte e três bilhões e poucos de cruzeiros, pesa uma despesa certa, precisa de pessoal, no montante de Cr$ 13.991.747.000,00 correspondente a cêrca de 60% — (59,54) — da receita e mais, de material permanente e de consumo, no valor global de .. Cr$ 1.766.672.000,00 — (7,52%) — parcelas que runidas representam nada menos que ...... Cr$ 15.758.146.000,00 e cujo total, retirado da receita, a esta deixa apenas um saldo de .. Cr$ 7.445.316.000,00 para atender ao restante das suas solicitações e compromissos orçamentários.

Ora, agregado que viesse a ser ao Estado do Rio de Janeiro o Distrito Federal, àquele caberia recolher e auferir tôda essa renda tributária estadual, canalizando-a para os seus cofres para com ela cobrir os seus e os deficits dos seus municípios; distribuí-la em seus programas governamentais e, para compensação segundo a regra do art. 20 da Constituição, dela consentindo em que o Distrito Federal se estendesse um prato de lentilhas — 30% do que nêle a sua arrecadação excedesse!

Como, pois, poderia o município da Guanabara, espoliado de seus rendimentos acudir, pelo menos ao pagamento de seus servidores?

E' evidente que diante do depoimento tomado às cifras, nenhum cidadão — o menos avisado — o menos interessado, o mais indiferente aos problemas de ordem pública, poderá, em consciência, anuir na idéia dessa união por tudo contra-indicada, sem explicação lógica, sem apoio jurídico, repelida pelos próprios fundamentos da sua preconização.

Não se arreceiem os cariocas do argumento ad terrore deduzido dos novos encargos que ao Estado da Guanabara irão pesar no dia em que daqui se transferir a capital da República, com a incorporação à sua estrutura constitucional, da Justiça, da Polícia Civil e Militar, dos serviços de iluminação pública e outros mais, porque assim como os vai receber terá, também, a acrescer à sua receita a arrecadação da taxa judiciária, das taxas da Inspetoria de Veículos, da cota da Loteria que instituir da possibilidade de majorar de 1% sem sacrifícios para o consumidor, recebimentos — (estabelecido o sistema divisionário municipal) — da cota do impôsto de renda e outras mais que, por certo, se não superarem a cobertura da despesa, a ela atenderão com suficiência.

Assim, portanto, cabe aqui indagar: — União, por que?

O Sr. Bocayuva Cunha — Serei breve. V. Exa. fêz alusão a dois pontos fundamentais. Um o da administrativos que surgirão com a situação dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal e o outro a que V. Exa. chama de uma situação a priori, que é aquela em que se prevê a criação de uma Comissão de Técnicos para resolver diversos problemas administrativos que surgirão com a fusão. Quero apenas deixar registrado no discurso de V. Exa. que eu não contesto as suas afirmações para não interrompê-lo, mas tenho motivos e argumentos cabais.

O SR. ELOY DUTRA — V. Exa. os dará amanhã desta tribuna.

Sr. Presidente, voltando ao relatório do nobre Deputado Miguel Calmon, analisaremos mais um tópico que ficará «por conta do futuro». Diz êle:

«O grande mal do Brasil é, como disse o Prof. Jacques Lambert a existência de dois Brasis um desenvolvido e outro subdesenvolvido. Precisamos intensificar os meios de aproximar essas economias, caso desejemos acelerar o processo do desenvolvimento econômico do País, impondo-lhe os problemas da contiguidade, estamos forçando sua análise e objetivando sua solução. Está fora de dúvida que uma gradação progressiva nessa disparidade de remuneração e conduzida a se realizar em longo prazo, parece não constituir dificuldade maior. Acresça-se a fusão provocar um aumento considerável dos recursos estaduais e, provàvelmente ao fim de um tempo razoável de observação, teremos chegado à solução desejada, sem grandes sacrifícios». Quer dizer, sempre o futuro. Mas no presente, objetivamente um plano que esclareça «pode-se fazer a anexação por êste ou aquêle motivo» não existe. Não vi nenhum estudo que me convencesse de que, realmente, do ponto de vista econômico, financeiro e geográfico — porque até geogràficamente poderemos analisar a fusão sob vários ângulos — haja alguma vantagem nesta anexação, tanto para o Distrito como para o Estado do Rio.

Digo mais. Formando o Estado da Guanabara — pois o carioca jogará abaixo êste plebiscito, se passar aqui na Câmara — o Estado da Guanabara e o Estado do Rio, entendendo-se, através dos seus governos, poderão levar vidas muito mais tranqüilas, econômica, financeira e geogràficamente, do que hoje em dia.

Se diluirmos as imensas atribuições do Distrito Federal, que o processo de Estado lhe confere, por entre os vários municípios do Estado do Rio, teremos dificuldades, dentro dos esquemas da Economia Política e da Ciência das Finanças, que não poderemos contornar. Criaremos um Estado politicamente forte, não resta a menor dúvida, na quantidade de deputados, mas seremos responsáveis pelo nascimento de um Estado que para ter vida própria, independente, paralelamente a êsse poder político, terá ainda que por muitos anos se debater nas malhas dessa agonia econômica, financeira e política, que infelicita quase todos os Estados da Federação. (Muito bem, muito bem. Palmas).

Ouçam
a
Rádio Difusora
de
D. de Caxias
em
1590 kcs.
Bons programas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micósas queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
R. Assembléia, 75. Telefones: 42-115A — 46-4293 16 às 19 h.

Os Melhores Preços
PLÁSTICOS
Alexandre Mackenzie, 21
Atacado e Varejo,
Telefone: 23-3274

Programa da Ilha

1.º PAREO — às 12,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (Sindicato dos Radialistas)

		Col.	Ks.
1—1	Atis	1	56
2—2	Barco	2	56
3—3	Envoy	4	56
4—4	Golden Toy	5	56
5	Gourmet	3	56

2.º PAREO — às 12,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Sindicato dos Jornalistas Liberais)

		Col.	Ks.
1—1	Fairuz	5	58
2—2	Lhassa	3	54
3—3	Gigi	2	54
4—4	Engala	1	52
5	Icangá	4	50

3.º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação Brasileira de Rádio)

		Col.	Ks.
1—1	Acilalay	6	56
2	Zé Pangaré	8	56
2—3	Anglo	3	56
4	Es não Es	2	56
3—5	Aguilhão	7	56
6	Linguado	5	56
4—7	Gordini	1	56
8	Zangão	4	56

4.º PAREO — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação Brasileira de Imprensa)

		Col.	Ks.
1—1	Nectar Dourado	2	56
2—2	Shia	3	56
3	Tuchaua	1	52
3—4	Quotidien	6	52
5	Atreu	7	52
4—6	Quintúplo	5	52
7	Pargo	4	52

5.º PAREO — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação de Cronistas de Turfe)

		Col.	Ks.
1—1	Latim	8	56
2	My King	2	56
2—3	Desertito	1	56
4	Novelty	6	56
3—5	Idolo de Madrid	5	56
6	Quarante	7	56
4—7	Kilu	3	56
8	Alceu	4	56

6.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Comitê de Imprensa)

		Col.	Ks.
1—1	Snobby	7	56
2	Caiman	2	56
2—3	Baixão	3	56
4	Grão Príncipe	8	56
3—5	Mar Verde	5	56
6	Prenúncio	4	56
4—7	Huffy	1	56
8	Onyx	6	56

7.º PAREO — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas)

		Col.	Ks.
1—1	Procônsul	3	60
2—2	Tio Godoy	6	54
3	Mercúrio	7	52
3—4	Monje Branco	8	54
5	Estelo	4	50
4—6	Zás	1	54
7	Excelsior	2	54

8.º PAREO — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Sindicato dos Jornalistas Profissionais)

		Col.	Ks.
1—1	Niguita	7	56
2	Kariane	4	56
2—3	Guerrilha	1	56
4	Juréa	2	56
3—5	Cartagena	8	56
6	Tika	6	56
4—7	Boleyn	9	56
8	Nolana	5	56
9	Falamota	3	56

Quarto para casal ou rapazes
Aluga-se ótimo quarto em apartamento novo, com móveis, para casal de trato, ou rapazes que trabalhem fora, à Rua do Riachuelo próximo a Frei Caneca. — Tratar pelo Tel.: 52-7738.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Trabalhos na Gávea

Arlesiana, D. A. Silva .... 1200— 81"
Anacapri, M. Silva 1200— 81"
Katushka, J. M. Santos .... 1500—102"
Xiú, J. Silva .... 1600—109"2/5
Shibo, D. Moreno 1200— 83"
Zizia, F. Conceição 1600—109"
Bliss, J. Portilho . 1400— 94"
Gusa, O. Machado 1300— 87"
Dina, E. Furquim. 1400— 91"2/5
Expresso, A. Bolino 1600—104"
Deboche, A. Bolino 1400— 93"2/5
Logan, L. Vaz .. 1600—104"3/5
Estancia, J. Baffica 1400— 92"
Volpone, L. Acuña 1000— 67"2/5
Zumbaia, D. Mor. 1300— 85"2/5
Ilca, D. P. Silva . 1300— 86"
Curioso, J. Corrêa 1000— 66"
Zambi, A. Ricardo 1600—108"
Kerman, A. Hodec. 1300— 82"
Leloir, D. P. Silva 1600—108"
Zé Catimba, I. Sousa .... 1600—107"2/5
Galbion, M. Teix. 1600—111"
Fairuz, J. A. Silva 1300— 88"2/5
Majore, L. Santos. 1000— 67"
Renilda, P. Coelho 1400— 94"
Xadia, W. Andr. 1400— 92"2/5
Sapo, P. Lima .... 1500—101"
Cylon, F. Maia . 1600—106"
Heliocopter, J. C. 1400— 92"
Aix, J. Ramos .... 1500—100"
Anil, J. Corrêa . 1300— 88"
Guerrilheiro, S. Mazala .... 1300— 89"
Zé Pangaré, O. Machado ...... 1400— 92"3/5
Zalaca, D. Moreno 1200— 85"

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS
Precisa-se à Rua do Catete 274. — Tratar com o Sr. Luiz.

Cautelas! Atenção.
JÓIAS E MERCADORIAS
Compro da Caixa, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicílio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 25, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. ADALBERTO. Telefone 43-3605

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Agua quente e fria. Praça 13 de Outubro, 13 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Felipe Cambeiro x José Cáceres em «Grande Ring Cássio Muniz»

Felipe Cambeiro, campeão brasileiro dos médios, é o único pugilista cuja coroa esta supersegura, isso porque seus pretendentes naturais, Abrão Francisco de Sousa e Itamar Cavalcanti, parecem pouco inclinados a enfrentá-lo.

O primeiro, Abrão de Sousa, sempre cercado de muita publicidade, se limita a enfrentar pugilistas argentinos de segunda classe e recentemente convidado a enfrentar Cambeiro, recusou, apesar da excelente bôlsa que lhe foi oferecida. Por isso, Cambeiro, é o "Galo do Terreiro", campeão de fato e de direito, o melhor médio do País.

Portanto, hoje, os telespectadores do "Grande Ring Cássio Muniz", terão a oportunidade de assistir o magnífico Cambeiro enfrentando o categorizado argentino José Cáceres.

O PROGRAMA:

Primeira luta — Meio-médio — 3 x 3 x 1 — Wilson Q. Reis, paulista x Gideltro dos Santos, carioca;

Segunda luta — Leve — 3 x 3 x 1 — Elson Martins, mineiro x Antônio dos Santos, carioca;

Terceira luta — Médio-ligeiro — 3 x 3 x 1 — Angelo de Hora, paulista x Hélio "Lambreta" Crescêncio, carioca;

Quarta luta — Médios — 10 x 3 x 1 — Felipe Cambeiro x José S. Cáceres.

Resultados do Campeonato Sulamericano

SANTIAGO, 15 (FP) — Resultados da segunda rodada do campeonato sul-americano de boxe "Próceres da América":

Pêso môsca — Jorge Cabello (Chile) derrotou por pontos o brasileiro Irani Silva.

Pêso galo — Manuel Vega (Chile) derrotou por abandono o brasileiro Antônio Meira Lima, no segundo assalto.

Pêso pluma — Sérgio Aguilera (Chile) derrotou por pontos o peruano César Guzman. Francisco Mejías (Chile) derrotou por nocaute, no terceiro assalto, o peruano Jorge Espinoza. Angela Saavedra (Argentina) derrotou por nocaute, no terceiro assalto, o chileno Alias Carrizo.

Pêso super-leve — Orlando Nunes (Brasil) derrotou por pontos o peruano José Cueto. René Coelho (Uruguai) derrotou, por ausência, o chileno Mário Loayza.

MISCELÂNEA

Vamos ver como terminará a história, domingo depois das carreiras na Gávea e Ilha. Essa história, que já poderia ter sido contada, ficou sem base em conseqüência do colápso nas apostas, havido na reunião inaugural do Guanabara. A "largada" na Ilha, domingo, está marcada para às 12 horas, prolongando-se até às 18.40, isto se não registrar-se novo atrazo no fechamento dos páreos. Mas a "nova" Casa de Apostas, está tinindo, pronta para evitar a repetição do acontecido e garantir o pleno êxito logo na segunda abertura dos portões na Ilha.

* * *

Arturo A, que pode ser considerado o melhor parelheiro do momento no Continente, em que pese seu fracasso na areia de Monterrico, única exibição onde não logrou finalizar colocado, é um milionário que vai custar a ser superado. Só em pistas brasileiras, onde mantém-se invicto, o filho de Argur, através duas apresentações em Cidade Jardim e a registrada no "Grande Prêmio Brasil", soma a elevada quantia de 20 milhões de cruzeiros em prêmios. Na Argentina, também é êle o maior ganhador, com mais de 13 milhões de pêsos. Em 10 apresentações, o craque platino assinalou sete vitórias, quatro na Argentina, dentre as quais o "25 de Maio". Com reservas é anunciado o reaparecimento de Arturo A. no "G. P. de Honor", em setembro vindouro, mas a notícia mais certa é a de sua volta no próximo "Pellegrini".

* * *

Embora com movimento humano bem mais fraco que os anos anteriores, o Jóquei Clube Brasileiro, em sua reunião maior, domingo, assinalou novo êxito financeiro e também social. É bem verdade que a programação era de dez páreos, mas, convenhamos as duas provas finais cairam bastante em movimento e nesta altura o sucesso nas apostas já estava garantido, conquanto ainda não desse para bater recorde.

* * *

Ontem, às 17 horas, na sede do Jóquei Clube Brasileiro, teve lugar a exibição, para as delegações estrangeiras, do filme relativo ao percurso do "Grande Prêmio Brasil", dêste ano.

LA—FAYETTE

Programa da Gávea

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Judy, A. Barroso	4	57
2	Aluia, D. Moreno	15	57
3	Jomba, A. Bolino	3	57
4	Boleyn, E. Furquim	1	57
5	Horacina, J. Ramos	18	57
2—6	Anacapri, M. Silva	7	57
7	L. Piedras, A. Ricardo	2	57
8	Dauphine, J. Marinho	13	57
9	M. Fly, H. Rebelo	14	57
»	J. Eyre, A. M. Camin.	11	57
3-10	L. Valentona, G. Almei.	12	57
11	Falamota, (*) F. Maia	16	57
12	Sidarta, J. A. Silva	5	57
13	Tika, C. R. Carvalho	19	57
»	Juréa, P. Gomes	9	57
4-14	Venus, R. Freitas F.	20	57
15	Isolde, O. Machado	6	57
»	Nangate, J. Santos	10	57
»	D. Pearl, P. Lima	8	57
»	A. Gato, A. Azevedo	16	57

(*) — (ex-Navana).

2.º PAREO — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Camboim, V. Andrade	5	56
»	Bombordo, J. Correia	1	56
2	Bellegeus, J. G. Silva	11	56
2—3	Milano, A. Ricardo	9	56
4	Eucalipto, J. Carlindo	4	56
5	Scorpius, J. Martins	12	56
6	Negral, M. Henrique	*	56
3—7	R. Hawaiin, J. Ramos	7	56
8	Sabotage, O. Moura	2	56
9	Onix, J. Marinho	8	56
10	Bulos, A. Barroso	14	56
4-11	Iforil, D. Silva	3	56
12	Caiman, L. Acuña	13	56
13	Inho, M. Silva	10	56
»	Cometa, A. Bolino	6	56

3.º PAREO — às 15.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Rocaille, J. G. Silva	4	56
2	Mahendra, L. Diaz	8	56
3	Girouette, P. Lima	5	56
2—4	Aspillera, F. Irigoyen	3	56
5	Beduina, F. Maia	1	56
»	Regina, A. G. Silva	11	56
3—6	Poesia, J. Negrello	2	56
7	Mickey, A. Bolino	12	56
8	Trofa, B. Alves	9	56
4—9	Intrometida, J. Marc.	7	56
10	Huesca, J. Tinoco	6	56
»	Ondina, A. Barroso	10	56

4.º PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 (DELEGAÇÕES TURFISTAS)

		Col.	Ks.
1—1	Bacela, J. Ramos	6	56
2	Bliss, J. Portilho	3	56
3	Exedra, G. Almeida	1	56
2—4	B. Alta, M. Silva	11	56
5	Cadia, J. Bafica	10	56
6	Risha, L. E. Castro	9	56
3—7	Kira, D. Moreira	12	56
8	Roseclair, A. Ricardo	4	56
9	Reacionária, L. Diaz	8	56
4-10	Remember-me, A. Boll.	2	56
»	Gaivota, A. Barroso	5	56
11	Kilpar, F. Irigoyen	7	56

5.º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000.00 (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Maçarico, L. Acuña	8	56
2	Pampeiro, A. Azevedo	6	56
3	Grogojó, O. Machado	9	54
4	Frater, A. M. Caminha	5	56
2—5	Reward, A. Ricardo	13	56
6	Lyrico, J. Correia	4	56
7	Frappant, L. Vaz	15	56
»	Kéramus, J. Santos	7	58
3—8	Mediar, J. Portilho	1	56
9	G. Califa, C. R. Carval.	10	58
10	Betaygarden, J. Quint.	3	58
11	B. Fool, C. Paranhos	2	52
»	Ben-Hur, (*) J. Negri.	16	56
4-12	Zé Curiboca, J. Tinoco	18	56

		Col.	Ks.
13	Zito, J. M. Santos	12	[illegible]
14	Dribie, C. Morgado	17	[illegible]
15	Arauá, F. Maia	11	[illegible]
»	Melodioso, D. Silva	14	[illegible]

(*) (ex-Niño Bien.

6.º PAREO — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Mola, O. Machado	3	[illegible]
2	Kaleça, A. Azevedo	9	[illegible]
3	E. Ouro, C. R. Carval.	13	[illegible]
2—4	Exprinter, J. Vieira	6	[illegible]
»	Vicunha, D. Silva	15	[illegible]
5	Jogatina, J. A. Silva	14	[illegible]
6	Korista, D. Neto	8	[illegible]
3—7	Zuninga, E. Rangel	3	[illegible]
8	L. Bonita, J. Portilho	11	[illegible]
9	Mansão, J. Quintanil.	2	[illegible]
10	Mandriã, C. A. Sousa	4	[illegible]
4-11	Marguerite, A. M. Ca.	10	[illegible]
12	Begone, P. Lima	12	[illegible]
13	G. Azul, L. Vaz	7	[illegible]
14	Zaraza, L. Lins	1	[illegible]

7.º PAREO — às 17.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Vespertina, O. Machad.	1	[illegible]
»	Odine, J. M. Santos	13	[illegible]
2	Octávia, P. Lima	4	[illegible]
3	Dessy, F. Maia	12	[illegible]
2—4	Juju, J. Quintanilha	[illegible]	[illegible]
5	K. Kao, C. Morgado	9	[illegible]
6	Montegê, A. Azevedo	8	[illegible]
7	N. Bossa, A. Ricardo	11	[illegible]
3—8	Greiúna, J. Ramos	17	[illegible]
9	Katushka, A. Barroso	3	[illegible]
10	Jamoy, P. Gomes	5	[illegible]
11	Joaneira, F. Pereira	15	[illegible]
»	Tônica, C. A. Sousa	10	[illegible]
4-12	Flaya, J. Santos	4	[illegible]
13	Agartha, J. Vieira	16	[illegible]
14	Domani, A. M. Camin.	2	[illegible]
15	Jnoba, M. Silva	7	[illegible]
»	Densidade, F. Conreic	2	[illegible]

8.º PAREO — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Destroyer, A. Ricardo	7	[illegible]
2	Horário, A. Barroso	11	[illegible]
3	Piano, C. Morgado	5	[illegible]
4	Halfiler, G. Almeida	*	[illegible]
2—5	Dart, O. Machado	*	[illegible]
6	Xiu, J. Silva	6	[illegible]
7	Kubelik, F. Irigoyen	1	[illegible]
»	Earl, F. Maia	8	[illegible]
3—8	Leloir, D. P. Silva	9	[illegible]
9	O. Nick, P. Lima	13	[illegible]
10	Ranieri, A. M. Camin.	12	[illegible]
11	Diable, C. A. Sousa	14	[illegible]
»	Karuman, P. Labre	*	[illegible]
4-12	Zé Carlos, D. Silva	3	[illegible]
13	Destemido, J. Quintan.	2	[illegible]
14	Rosado, A. Bolino	4	[illegible]
15	Verbete, D. Moreira	10	[illegible]
»	Vividor, A. Néri	*	[illegible]

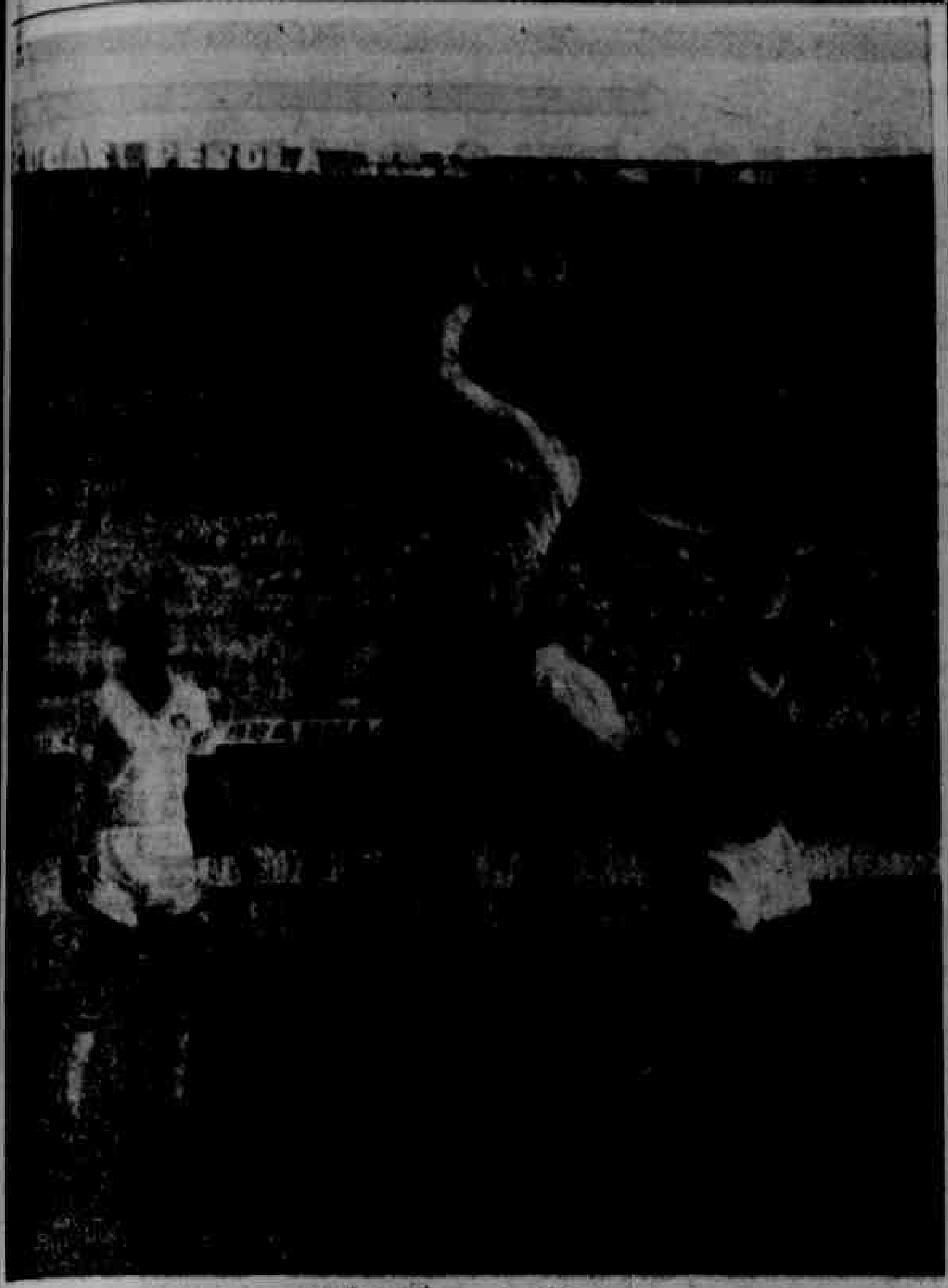
9.º PAREO — às 19.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	L. Sertão, J. Marchant	10	[illegible]
2	Cardan, F. Maia	3	[illegible]
3	Risón, C. Morgado	1	[illegible]
4	Londoner, N. Corrêa	*	[illegible]
2—5	Glenmore, G. Almeida	11	[illegible]
»	T. Ricardo, J. Santos	*	[illegible]
6	Tarso, D. P. Silva	7	[illegible]
7	M. Norte, L. Acuña	2	[illegible]
3—8	Zambi, A. Ricardo	6	[illegible]
9	Estilhaço, J. Portilho	9	[illegible]
10	Palmiteiro, A. Azevedo	*	[illegible]
11	Anália, D. Neto	12	[illegible]
»	Intruja, J. Barros	13	[illegible]
4-12	Zé Catimba, J. Tinoco	8	[illegible]
13	Lyrnos, M. Henrique	*	[illegible]
14	Pif-Paf, V. Andrade	14	[illegible]
15	Viçosa, A. Bolino	5	[illegible]
»	Margarita, I. Oliveira	4	[illegible]

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29. — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Ameaçada a invencibilidade do Fla: Olaria

No Maracanã a peleja entre "rubronegros" e "bariris"



Castilho em grande defesa

CONDIÇÕES DO FLA: LÍDER, INVICTO E SEM GÔLS CONTRA - DIDA, GÉRSON E CARLINHOS SÃO DÚVIDAS – OLARIA ESTÁ PRONTO PARA REPETIR A FAÇANHA DA ÚLTIMA RODADA – JORGE VIEIRA LANÇARÁ O QUADRO QUE DERROTOU O BANGU

O Olaria, amplamente reabilitado em virtude de sua vitória sôbre o Bangu, é, sem dúvida, séria ameaça para o Flamengo esta noite no Maracanã, onde será realizada a peleja principal da abertura da quinta rodada.

O Flamengo é líder e tem sôbre si a grande responsabilidade da manutenção da ponta da tabela, responsabilidade essa duplicada com a invencibilidade com que vêm se mantendo na posição os pupilos de Fleitas Solich. As sucessivas vitórias do esquadrão rubronegro, em número de quatro e a invencibilidade de sua meta, até agora incólume, são motivos de satisfação para a sua grande torcida, que hoje estará apreensiva, pois que, a equipe de Jorge Vieira também mostrou que pode lutar de igual para igual com qualquer adversário. Vencer por 3x0 a um Bangu, é bom índice de categoria. Aliás, o técnico "bariri" sempre se queixou do ataque, embora elogiando a defensiva. Com a entrada de Rodarte, o quinteto dianteiro ganhou novo poder de penetração e acabou por equiparar-se à retaguarda.

COMPLETO O OLARIA

Drumond, Navarro e Casemiro, haviam sofrido leves contusões e surgiram como dúvidas para a peleja de hoje. Todavia, todos estarão presentes, já que passaram no teste a que se submeteram. Assim sendo, o Olaria estará atuando hoje com a mesma equipe que derrotou o Bangu.

Após o ligeiro exercício de ontem, os leopoldinenses recolheram-se à concentração, onde estão aguardando a hora de rumarem para o Maracanã em condução própria do clube.

DÚVIDAS NO FLA

Na Gávea as coisas não andam lá muito bem. Carlinhos, Dida e Gérson continuam como dúvidas, sendo que a escalação de Dida é a mais problemática. Carlinhos e Gérson são, porém, esperanças não muito remotas. Caso Carlinhos não possa jogar entrará Valtinho em seu lugar. E para os postos de Gérson e Dida já estão de sobreaviso Oton e Luís Carlos, respectivamente. Aliás, todos concentrados.

Como dissemos, a peleja Olaria x Flamengo será no Maracanã e tem seu início marcado para às 21.30 horas, enquanto a preliminar, entre as equipes de aspirantes, começará às 19.30 h.

Dida, cuja presença, hoje, é duvidosa

Juízes para hoje

OLARIA X FLAMENGO, NO MARACANÃ
Juiz: Airton Vieira de Morais; Auxiliares: José Vieira de Meneses e Armando Pinto.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE, EM S. JANUÁRIO
Juiz: Frederico Lopes; Auxiliares: Joaquim Barreira e Válter Soares.

AMÉRICA X MADUREIRA, EM TEIXEIRA DE CASTRO
Juiz: (sorteio) Eunápio de Queirós; Auxiliares: Rubens Ribeiro e Aníbal dos Santos.

Canto do Rio: perigo para o Fluminense

PREVISTO TOTAL EQUILÍBRIO DO «MATCH» ENTRE FLUMINENSE E C. DO RIO, A TER LUGAR À NOITE NO GRAMADO DO VASCO DA GAMA — JABURÚ NÃO JOGARÁ

O Fluminense, que não está [illegible] início de campeonato, [illegible] mais um adversário di[illegible] Canto do Rio, cuja equipe vem sendo apontada como das mais regulares até agora, sendo mesmo forte candidata a uma das 8 vagas para a disputa dos dois turnos vindouros.

EM S. JANUARIO

Dentro do critério do campo neutro, foi escolhido para êsse cotejo o estádio de São Januário, e assim, logo mais, tricolores e cantorrienses estarão buscando mais dois pontinhos que poderão ser de grande importância no fim dêste turno.

JABURU RISCADO

Zezé Moreira não contará com Jaburu para o prélio desta noite. O substituto de Valdo sofreu forte distensão muscular e está fora de cogitações, devendo o comando do ataque ser ocupado por Manoel, ficando Paulinho na armação e Telê como ponta-de-lança.

CANTO DO RIO ESTA BEM

O Canto do Rio, como todos sabem, está bem, surgindo mesmo como verdadeiro "fantasma" para os grandes. Roubou um ponto do América e depois derrotou ao Olaria, o que demonstra fôrça, em que pese a derrota sofrida para o Flamengo, atual líder invicto do campeonato.

Tendo em vista, pois, os antecedentes das duas equipes neste campeonato, não resta dúvida que o prélio deverá oferecer boas sensações e também equilíbrio, o que significa que o tricolor estará correndo sério perigo.

O cotejo principal obedecerá ao horário comum: 21.30. Às 19.30 terá início a preliminar entre os aspirantes.

Amaro é o alvo dos lusos bandeirantes

São Paulo 15 (Asapress) — Deverá seguir amanhã, com destino ao Estado da Guanabara um dirigente da Portuguêsa de Desportos, credenciado a tratar, junto aos mentores do campeão carioca do ano passado, a transferência do médio Amaro. Segundo Cézar Ventuda, os americanos, em se tratando da Portuguêsa, farão abatimento no prêço do liberatório do médio.

Corintians quer Cané e Haroldo

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Corintians paulista continua procurando reforços para a sua equipe de profissionais. Assim é que consultou o Olaria, do Rio, sôbre a possibilidade de ceder os jogadores Cané e Haroldo.

O presidente do clube carioca, sr. José de Albuquerque, respondeu que o assunto só poderá ser decidido se o grêmio que dirige não fôr classificado para disputar os dois turnos finais do campeonato carioca.

Quadros prováveis para hoje

FLAMENGO — Fernando; Marinho, Bolero e Jordã; Carlinhos (Valtinho) e Jadir; Joel, Gérson, Henrique, Luís Carlos e Babá.

OLARIA — Alberto; Murilo, Haroldo e Casemiro; Nélson e Navarro; Válter, Cané, Rodarte, Drumond e Romeu.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Calazãs, Telê, Manuel, Paulinho e Escurinho.

CANTO DO RIO — Ari Jório; Luciano, Osvaldo e Pereira; Jair e Nésio; Carlos Alberto, Fernando, Domingos, Ferreira e Jairo.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Leônidas; Antoninho, Hélio Cruz, Quarentinha, João Carlos e Nilo.

MADUREIRA — Veludo; Bitum, Alfredo e Darci Santos; Odir e Hércules; Batata, Nelsinho, Azumir, Fernando e Bira.

América enfrenta o Madureira

A peleja mais fraca da noite terá lugar no gramado de Teixeira de Castro — Franco favorito o campeão da cidade

Sem qualquer intuito de menosprezar a equipe do tricolor suburbano, acreditamos que o América será hoje o time que correrá menor perigo, porquanto terá pela frente o conjunto (esfacelado) dirigido por Zoulo Rabelo. É bem verdade que o Madureira fêz uma boa exibição contra o Botafogo, apesar de derrotado por 3x1, placar êsse que não disse com justiça o que foi o jôgo. Mas contra o São Cristóvão, os suburbanos estiveram apáticos, confusos na defensiva e dispersivos no ataque. Aliás, um clube modesto que repentinamente se vê privado de meio time, não pode fazer milagres. Senão, vejamos: do quadro que disputou o certame passado já não constam Silas, Décio Brito, Nair, Osvaldo, Nilo e também Apel, êste afastado em virtude de uma fratura na perna.

GENIVALDO NÃO JOGA

Enquanto isso o América terá apenas uma ausência: Genivaldo. Em seu lugar entrará Hélio Cruz. As demais posições estarão ocupadas por seus titulares.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

A peleja entre rubros e tricolores será travada no gramado do Bonsucesso, à noite, isto é, às 21.30 horas, estando a preliminar marcada para as 19.30.

Veludo, o veterano goleiro que reapareceu domingo, na equipe do Madureira, em substituição a Silas

Venceu novamente o Calçada F. C.

Conforme foi amplamente divulgado por nosso intermédio, realizou-se domingo, no gramado da Fábrica de Máscaras, a "revanche" concedida pelo Calçada F. C. ao seu coirmão, o Calçadinha F. C. O prélio levou grande público àquela praça de esportes, pois quase todos os moradores da Rua João Torquato estavam presentes, ao sensacional combate. A peleja decorreu, conforme era esperado, na maior cordialidade possível, tendo os 22 jogadores procurado sòmente jogar na bola. No final dos 90 minutos, o placar não deixou mentir quanto à superioridade novamente dos "velhinhos" da Calçada, que venceram espetacularmente pela contagem de 4 tentos a zero. Foi uma prêsa fácil a equipe comandada por Betinho, não teve entrosamento algum, em todo o desenrolar da peleja, apesar das modificações feitas no seu esquadrão. Já na equipe do Calçada F. C., o técnico Jesus e o supervisor Manèzinho, souberam, com habilidade, armar um quadro que correspondeu em todos os seus setores e chegou ao final da contenda com um placar dilatado. A equipe vencedora pisou em campo assim constituída: Beto — Tio Luís e Nizinho — Nilton (Genipapo), Luís e Raul (Cruz) — Jacaré, Tuninho, Odir, Nilo e Valdo (Ivã).

Delgado (Corintians) e Giraldo (Cacareco) treinam no Olaria

Poderão ser contratados — Jorge Vieira dará a última palavra — Prosseguem os testes

O Olaria está tratando de reforçar seu plantel, visando a possibilidade de vir a disputar os dois turnos restantes do campeonato da cidade, já que é forte candidato a uma das oito vagas.

ZAGUEIRO E ATACANTES EM TESTES

Assim é que já se encontram em Bariri os atletas Giraldo, zagueiro pernambucano que estêve a serviço do "scratch-cacareco", e Delgado, que andou atuando na equipe titular do Corintians, sendo afastado devido a uma derrota para o Santos. Ambos participaram do treino de ontem e continuarão por mais alguns dias sendo testados. Se aprovarem serão imediatamente contratados.

Tanto o zagueiro como o atacante estão em forma física e garantem que poderão ser úteis. Quem vai dar a última palavra é o técnico Jorge Vieira.

Programa Waldemar Vianna

(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)

Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na

Rádio Difusora Duque de Caxias

— 1 590 Kcs. —

ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO

Orientação e Supervisão do Líder Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

Gama chegou para vender mais dois

Azumir e Fernando deverão ser negociados para o futebol europeu — Nelsinho também é provável desertor — Quando virá refôrço

Sòmente ontem chegou de volta ao Brasil o sr. José da Gama, presidente do Madureira. Em declarações feitas à reportagem, o presidente-empresário disse, entre outras coisas, que Azumir e Fernando deverão ser negociados para o futebol português e italiano, respectivamente.

Resta saber quando Zé da Gama pensará em conseguir reforços para o enfraquecido quadro suburbano, que também está na iminência de perder Nelsinho, excelente médio apoiador que está sendo pretendido pelo Corintians.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Doadores de Sangue
GRATIFICAMOS
Rua São Francisco Xavier, 158 — Diàriamente das 8 às 18 horas.

CRIME COVARDE

JATO QUE TRANSPORTOU BAILARINA:

Resultado da sindicância realizada na Escola de Aeronáutica

BRASILIA, 15 (Asapress) — O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu nota à imprensa, no dia passado, contendo os resultados da sindicância realizada na Escola de Aeronáutica, a propósito de denúncia de várias irregularidades em um «Paris».

Segundo a denúncia divulgada na imprensa de São Paulo, um aparelho da escola teria conduzido uma passageira para Londrina, durante vôo de instrução.

Na nota, o Ministério confirma o transporte da passageira e esclarece que:

1 — A passageira foi conduzida por decisão do comandante do avião, tendo em vista existir lugar no aparelho e não constituir o transporte nenhuma alteração na missão de vôo.

2 — A passageira não era pessoa das relações de nenhum membro da tripulação.

3 — São comuns, em todos os locais em que pousam aviões da FAB, as solicitações de passagem, podendo os oficiais — comandantes dos aparelhos — decidir da conveniência ou não do transporte, ficando, no entanto, responsável pela decisão toma-

(Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 16 de agôsto de 1961 — Nº 2 319

Efetivos da Aeronáutica dos EUA

WASHINGTON, 15 (FP) — A Aeronáutica dos Estados Unidos aumentará seus efetivos de 28 000 homens, mantendo nas fileiras, durante um ano, o pessoal que devia ser desmobilizado, e recorrendo ao reengajamento de voluntários.

Os efetivos totais da Aeronáutica, 822 000 homens, atualmente, serão de 858 000 em 1 de julho do próximo ano.

Jóquei Clube de Canoas impetra mandato contra o decreto do presidente Quadros

BRASILIA, 15 (Asapress) — Alegando um investimento de mais de trinta milhões de cruzeiros, os diretores do Jóquei Clube de Canoas, impetraram, no Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança contra o decreto do presidente da República, publicado em 26 de julho p.p., cassando concessão para o seu funcionamento. Posteriormente o mesmo clube havia conseguido do juiz dos Feitos da Fazenda do R. G. do Sul, mandado de Segurança para funcionar aos sábados e domingos, depois de outro decreto do executivo, que limitava os dias de corrida apenas para domingo e feriados, mandado que foi cassado liminarmente pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos e originou o diploma presidencial, cassando-lhe a total concessão.

A quadrilha prêsa

O OPERÁRIO FOI FUZILADO PELO DELEGADO E O CADÁVER DESPOJADO DE SEUS HAVERES

A comissão de Magé, que veio denunciar as características do bárbaro crime

A VÍTIMA REGRESSAVA A CASA E ESTAVA EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ — NÃO FOI AUTUADO O CRIMINOSO E A VERSÃO DO CRIME SERÁ OUTRA NO INQUÉRITO

A propósito do crime de morte de que foi vítima o operário José Ramos da Silva (branco, solteiro, 21 anos, residente em Guapemirim, 3º Distrito de Magé), praticado pelo delegado local, Arquimedes Gomes, um grupo de amigos da vítima esteve ontem, em nossa redação, para contestar a versão apresentada para o fato pelas autoridades de Magé e pelo próprio acusado, quando de sua posterior apresentação. Disseram os amigos da vítima que o delegado não matou o operário em legítima defesa, mas covardemente.

COMISSÃO

A comissão era composta do investigador de Polícia João Quirino (branco, solteiro, 3[illegible] anos, Av. Minas Gerais, 12[illegible] em Caxias), Ari Soares (branco, casado, 36 anos, operário, Guapemirim) e Israel Domi-

(Conclui na 2ª Página)

Vão casar-se: Ela, com 30 e êle, 105

MACEIÓ, 15 (Asapress) — O amor tarda mas chega. É isso que diz Antônio Machado, de 105 anos, que já deu entrada nos papéis para contrair matrimônio com Maria Beatriz da Silva, de 30 anos de idade. Os dois já vivem juntos há alguns anos. Experimentaram, deu certo e agora vão casar-se.

Presos os assaltantes mascarados

DEPOIS DE AUTUADOS FORAM METIDOS NO XADREZ.

O casal de noivos assaltados

Autoridades do 26.º Distrito Policial, prenderam, às últimas horas de anteontem, os indivíduos Sérgio Ramiro Chaves, o «Mão de Sêda» (branco, solteiro, 18 anos, Rua «E», ap. 102, Fundação da Casa Popular em Deodoro) e Aureo Lopes, vulgo Charuto» (prêto, solteiro, 25 anos, Rua Dez, quadra 27, casa 9, mesmo local), que, em companhia de outro comparsa, assaltaram, sexta-feira última, Valdair Santiago Prima e sua noiva

(Conclui na 2ª Página)

Sem água e energia elétrica

José dos Santos Coelho, residente no Bairro Prados Verdes (quilômetro 32 da antiga Estrada Rio—São Paulo), estêve em nossa redação para formular um apêlo ao governador do Estado do Rio. Informou que, no local, embora esteja situado próximo à adutora do Guandu, não há água nem iluminação elétrica. José acredita que o chefe do Executivo fluminense não tenha conhecimento do que ali se passa e espera, agora, que o povo local receba a visita de sua excelência para inteirar-se dos inúmeros problemas que o aflige.

"Rato Branco", o meliante detido

"Rato Branco" caiu na ratoeira

EM ATITUDE SUSPEITA, RONDAVA A PORTA DA AGÊNCIA DO BANCO

Em «blitz» realizada durante a madrugada de ontem, os detetives Cid, Ribeiro e Paiva, lotados na Terceira Subseção de Vigilância, prenderam o indivíduo Moisés Carvalho Reis, vulgo «Rato Branco» (branco, solteiro, 22 anos, residência ignorada), que, ao lado de um elemento não identificado, se encontrava em atitudes suspeitas em frente ao banco Delamare (agência de Madureira). À aproximação dos policiais, seu comparsa empreendeu fuga. «Rato Branco», levado àquela dependência, confessou que, em Belo Horizonte, praticou inúmeros assaltos à mão armada, sendo condenado a três anos de reclusão e encontrava-se, presentemente, foragido. Apurou-se, ainda, que, em São Paulo, o meliante praticou alguns

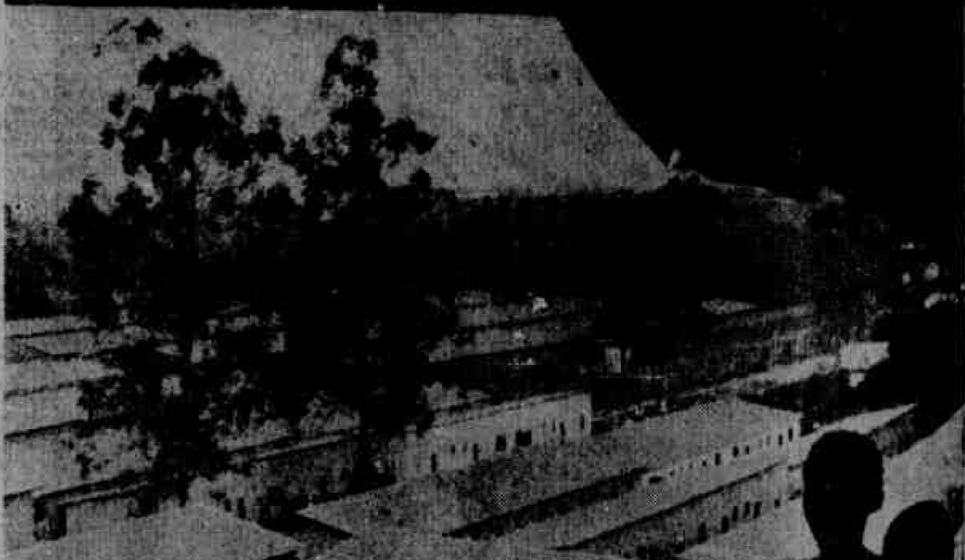
(Conclui na 2ª Página)

Assassinado o pintor

O pintor Mário Tavares (branco, casado, 55 anos, residente na Rua Pereira Pinto, 171 — Tomás Coelhos, na noite de ontem, foi assaltado por três indivíduos desconhecidos, quando passava em frente ao 451 da Rua Mário Ferreira. Perdeu 680 cruzeiros e recebeu um tiro no hemitorax esquerdo. Ao ser internado no Hospital Sousa Aguiar, veio a falecer. As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Queimando favelas e plantando cidade

FAVELA DO MANGUE



VILA SÃO JOSÉ

O ônibus em alta velocidade invadiu a residência

Oito feridos, alguns grave, inclusive o motorista que ficou imprensado nas ferragens

O ônibus de chapa GB 80-00-85, ordem 38 015, pertencente à "Emprêsa Nossa Senhora da Glória", da linha S-34 — São Francisco da Prainha—Olaria", às últimas horas da noite de ontem, perdeu a direção e foi de encontro ao prédio 1 589 da Rua São Luis Gonzaga, destruindo-o, completamente. Os escombros atingiram Isabel Maria da Silva (solteira, 22 anos) que dormia, estando os demais familiares assistindo a um programa de televisão. O ônibus era dirigido pelo motorista Paulo Marinho Ferreira (branco, solteiro, 24 anos, Rua Aguiar Moreira, 217, casa 11) que ficou imprensado entre as ferragens do coletivo. Foi retirado pelos bombeiros do Quartel Central e do Pôsto de Benfica, que compareceram ao local, sob o comando do tenente Pifano. O prédio des-

(Conclui na 2ª Página)

PARA GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO
TENÓRIO CAVALCANTI